

EXCLUSIVO

Deputado Pedro Paulo alerta

RIO CORRE GRAVE RISCO COM UM PREFEITO POPULISTA

“ Há um risco hoje para a cidade, que eu considero muito grave. Pela primeira vez na história da cidade do Rio de Janeiro, da Prefeitura, nós temos um prefeito com um corte, iminentemente, populista.”

“ Essa questão do populismo, do entendimento de que se pode tudo na cidade, de que a crise perdoa, sempre ficou afastada da Prefeitura.”

“ A Prefeitura sempre foi um reduto de inteligência e entendimento de que a cidade precisa ter uma preocupação com os negócios formais, com o crescimento desordenado, com o comercio de ambulante, o transporte. Agora, o que nós estamos vendo com a gestão do Crivella é o desleixo total em relação a isso”



■ PINGA FOGO ■

■ Antônio Castro

O absurdo dos absurdos

O caso de Aldemir Bendine, ex-presidente da Petrobras e ex-presidente do Banco do Brasil, receber US\$ 3 milhões da Odebrechet, desafia qualquer lógica. Como uma pessoa é nomeada como salvador da Petrobras para acabar com a corrupção, acerta um esquema de propina com o principal pivô da confusão? É por isso que já há defensores no Brasil para que sejam adotadas as mesmas medidas de combate à corrupção do Peru: pelotão de fuzilamento!

Silêncio total

A força do esquema do esquema das empresas de ônibus no Rio é tão forte, que o tema ficou quase duas semanas totalmente fora da mídia. Só a notícia da manutenção da prisão do empresário Jacob Barata Filho, pelo Tribunal Regional da 2ª Região, reviveu o assunto.

Ajustes na equipe

O Prefeito Marcelo Crivella anda aborrecido com o desempenho de alguns colaboradores mais próximos, e já pensa em fazer ajustes na equipe. A área de transportes é uma que está na mira.

Só para o Planalto

Para um amigo bem próximo, Crivella confidenciou que só há uma hipótese de largar a Prefeitura em 2018: concorrer à Presidência.

Perguntar não ofende...

Marcelo Crivella não foi ao Carnaval. Será que vai ao Rock in Rio?

Neste ele vai

O sucesso do Rock in Rio é tão grande, que foi levado ao Prefeito à ideia da realização do Pray (Reze) in Rio. Um grande festival internacional da música gospel, com bandas tops de todo o mundo. O objetivo é atrair evangélicos dos quatro cantos do planeta

Saudade da Cidinha

Muita gente na Alerj anda reclamando do silêncio da deputada Cidinha Campos. Com tanta coisa acontecendo, era para estarmos ouvindo a sua metralhadora giratória a todo vapor.

Caiado federal

Se o deputado Rodrigo Maia assumir o Planalto, quem vai puxar os votos do DEM na corrida pela vaga na Câmara Federal será o vereador Carlo Caiado. A equação também funciona se o plano de Maia for disputar o governo do Rio.

Super Moreira

Quem esta pilotando a defesa dos interesses do Rio com unhas e dentes no Planalto é o ministro Moreira Franco. A agenda fluminense é totalmente dele. Nunca o Rio teve um protagonismo tão forte no núcleo do Governo Federal.

Comenta-se...

QUE o secretário de Turismo do Estado, Nilo Sérgio Felix, comandou uma boa reunião sobre segurança turística, reunindo a cúpula da segurança e empresariado.

QUE a Rede Record recebe para almoço os principais dirigentes de entidades da Barra, no próximo dia 04.

QUE a venda de carros começa a dar sinais de recuperação nas concessionárias da Barra. Já tem meta sendo atingida.

QUE pediram novamente a cabeça do Thiago Barcellos. Ele fica cada vez mais fortalecido quando tentam lhe ejetar do cargo de Superintendente da Barra.

EDITORIAL

Rica em vários aspectos, a Barra ainda não possui um digno cemitério

A região da Barra da Tijuca é mais do que um bairro. É praticamente uma mini cidade. Cheia de shoppings, áreas de lazer, casa de shows, bares e restaurantes para todos os gostos, além de uma volumosa população. Alguns pontos as associações de moradores lutam para corrigir: segurança, transporte e saneamento... Contudo, há uma falha grave no local, que pouca gente percebe ou finge não acreditar: A falta de um cemitério.

Quando um ente morre, muitas vezes ele é enterrado no Caju ou em Botafogo. Ou seja, ele vai para a Zona Norte ou Zona Sul, pois vale mais a pena, já que os cemitérios mais próximos da Barra são os de Sulacap, Guaratiba ou Paciência. Existe um em Jacarepaguá e outro em Piabas (Recreio),

mas que não suportam a quantidade de moradores.

Em tempos de crise, a construção de um cemitério pode ser uma ótima saída para desafogar a economia. Em 2006, tentou-se um loteamento. Ele seria próximo do Via Parque Shopping, mas não seguiu adiante. Agora, mais de 10 anos depois, pode ser uma ótima solução para enriquecer os cofres públicos.

Naquela época, o vereador Carlo Caiado era contra esse projeto. Hoje, mostra-se favorável, desde que o cemitério minimize a ocupação irregular de casas e o processo de favelização em algumas regiões. Espaço é o que mais tem para fazer. Principalmente na área de Recreio e Vargens, onde as áreas ainda são extensas e a atividade comercial e imobiliária não chegou com tanto peso.

Porque uma região tão

rica e fértil como a nossa, não pode ficar na dependência de longos deslocamentos para fazer as últimas homenagens a um parente amado. Se a Barra, que já tentou tornar-se município em 1998, algum dia pleitear isso novamente, precisa ter um cemitério para atender certas necessidades.

Obviamente que não estamos aqui priorizando o fato em detrimento de outros. Apenas estamos fazendo uma indagação ou mesmo um pequeno alerta para dizer que um bairro e uma região tão próspera como a nossa, que recebeu Jogos Olímpicos, Pan-Americanos, UFC, shows de artistas famosos, hotéis de luxo e empreendimentos de alta categoria, não pode ficar a mercê dos longos deslocamentos para Zona Norte, Zona Sul ou mesmo para locais distantes da Zona Oeste, na hora de se

despedir do amigo ou parente querido.

Uma região com 600 mil habitantes e que, se fosse município, seria o terceiro ou quarto do Estado, não pode ficar na dependência dos grandes jazigos na hora do adeus. Necessita sim, do seu próprio espaço para tais acontecimentos, pois todo mundo, quando nasce, sabe que morrerá. Apenas não sabe quando isso ocorrerá.

Sendo assim, não podemos receber muitos eventos a em nível nacional e internacional, sem termos uma dignidade para atender anseios e virtudes locais. Porque, para a Barra ser tratada e divulgada como uma mini cidade, precisa ter certa complacência para tal. Em alguns aspectos ela tem. Mas em outros, ainda falta muito para obter êxito.

Sumário

O CRAVO DO CRIVELLA

Na oposição, Deputado Pedro Paulo, passa a fiscalizar a atual gestão municipal.

P. 4a6



Câmara Comunitária do Recreio e Vargens

abre o jogo sobre as reivindicações junto ao poder público P. 11



Férias em Portugal

Thiago Lacerda, sua mulher Vanessa Lóes e os filhos do casal escolheram Portugal para aproveitar as férias.

P. 46



APLICATIVO LINHA DIRETA É LANÇADO NA REUNIÃO MENSAL DO 31º CCS

Dispositivo, criado por morador da Barra em parceria com a PM, visa melhorar a segurança da região P. 10



ROTEIRO DA BARRA VARANDA DO MEIRELLES

Para a alegria dos cariocas, o sambista Ivo Meirelles retoma sua agenda de shows na Cidade Maravilhosa! P. 45



ROTEIRO DA BARRA MARIA BETHÂNIA

Cantora de renome internacional, Maria Bethânia estará de volta ao Km de Vantagens Hall, no Via Parque Shopping, no dia 4 de agosto, sexta-feira, às 22h 44 P. 44



JORNAL DA Barra

Av. das Américas, 15.511 lj. E - CEP: 22790-701

Tel: 3828-0281

contato@jornaldabarra.com.br

www.jornaldabarra.com.br

Conselho Editorial Consultivo: Cloris Miranda Filho, Alfredo Lopes, Luiz Igrejas, Cléo Pagliosa, Kleber Machado e Carlos Martins

Direção Executiva: Claudio Magnavita (Editor Chefe), Fernando Nogueira (Editor Executivo) diretoria@jornaldabarra.com.br

Redação: Marcelo Perillier (assistente de redação), Estagiário: Ivo Ribeiro

Operações: Bruno Portella

Comercial: Michelle Pollier - Colaboradores: Cláudia Dias, David Zee, Nina Kauffmann

Projeto Gráfico: Carlos Marques - carlosdemello.marques@gmail.com

Conteúdo Editorial: Estadão/Conteúdos

Periodicidade quinzenal - Distribuição dirigida

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e, não necessariamente, refletem a opinião da direção do jornal.



3 e 2 QUARTOS, COM SUÍTE E COBERTURAS DÚPLEX.



**PRONTO
PARA MORAR**

Fachada

**ENTREGUES COM ARMÁRIOS
SOB A BANCADA DA COZINHA
E DOS BANHEIROS.***

**SUÍTE, SOCIAL E DEPENDÊNCIA DA COBERTURA.*



Piscina Adulto com Raia
e Piscina Infantil



Espaço Fitness



Churrasqueira

Perspectivas Ilustrativas.

Uma localização privilegiada, cercada de conveniência por todos os lados.

www.gruposantaisabel.com.br/barrawave

Stand de vendas no local:

Avenida Salvador Allende, 6.000. (21) 2430-6300

Administração:

PROTEL

Incorporação e Construção:

**Construtora
Santa Isabel**



Todos os projetos, as plantas e as ilustrações artísticas pode ser alterados nas formas, dimensões, especificações, programas, cores e texturas. A decoração, os equipamentos, os mobiliários e o paisagismo são apenas sugestões, não fazendo parte das obrigações de entrega do imóvel. Os dados técnicos também poderão sofrer adaptações de acordo com eventuais exigências dos órgãos públicos ou a boa técnica. As plantas poderão sofrer alterações de até 5% nas dimensões. Memorial apresentado ao 9º Ofício do RGI para arquivamento na Matrícula nº 401.259. Engenheiro responsável: Márcio Valério de Carvalho Ribeiro - CREA nº 1986103572. Arquiteto responsável: Alexandre Bispo dos Reis - CREA-RJ nº 135251/D. Do preço oferecido, será descontado a contratação o valor da comissão devida aos intermediários, contratando-se pelo líquido, para que o comprador pague àqueles, diretamente, a comissão como previamente combinado e especificado nos instrumentos do negócio.

Entrevista

■ POLÍTICA

Por Marcelo Perillier • Fotos: Jornal da Barra

O Jornal da Barra conversa com o deputado federal Pedro Paulo, que tem sua origem aqui na Barra da Tijuca, onde o parlamentar também mantém seu escritório particular. Ou seja, toda atividade do político do PMDB passa pelo bairro. Com conhecimento profundo da maquina municipal, ele é um dos principais críticos do atual prefeito, papel reservado pela democracia quando existe a troca de comando: quem era governo, para a oposição. Ele passa a ser o cravo pronto para crucificar o atual gestor pelos pecados cometidos no comando da Prefeitura do Rio.

Jornal da Barra: Deputado, quero entrar na sua gênese, aqui na Barra, mais precisamente na sua primeira atividade: o Autódromo de Jacarepaguá, auxiliando o então subprefeito da Barra, Eduardo Paes, que também tem essa gênese aqui na Barra.

Pedro Paulo: Em primeiro lugar, gostaria de agradecer ao Jornal da Barra pela oportunidade de estar aqui falando. Na verdade, o Jornal da Barra hoje está multimídia: no impresso, nas redes sociais... Mas, quero agradecer a oportunidade de poder falar de política, da minha história. Dizer que, para mim, é uma satisfação falar para a Barra da Tijuca e adjacências. Porque nós estamos falando também para os moradores do Recreio, das Vargens e de Jacarepaguá. Essa é a nossa gênese, como você bem disse. Na verdade, eu morei quase 30 anos em Jacarepaguá, na Taquara. Nasci no Cachambi, mas

logo vim morar na Taquara, onde fiquei por quase 30 anos. Então, tenho essa origem nessa região. Politicamente, eu comecei em 1995, como administrador do Autódromo. Tem tempo, bastante tempo. Foi um convite do Eduardo Paes, na época subprefeito. De lá, saí e comecei com ele a sua primeira caminhada, na campanha para vereador, em 1996. Depois, o segui nesse trabalho dentro da política até chegar a atingir posições como de subprefeito da Barra e Jacarepaguá e secretário de Meio Ambiente. Quando me candidatei pela primeira vez para ser deputado estadual, me elegi com os votos aqui da Barra da Tijuca e Jacarepaguá. Depois, a dose se repetiu quanto tentei ser deputado federal. Sempre respeitando o que a gente chama de base eleitoral, que é nosso reduto, a nossa origem, nossa gênese, que é essa região da Barra da Tijuca. Uma região que, se nós colocarmos em tamanho populacio-



“ Quando você tem um processo eleitoral, coloca ali as visões que você tem sobre a cidade, para o futuro da cidade. Minha candidatura representava isso, a defesa do nosso legado dos últimos oito anos.

nal, chega perto de 600 mil habitantes. Se a ranqueássemos como um município do nosso estado, por exemplo, seria o terceiro ou quarto em população. Então, estamos falando de uma área que cresce de forma exponencial, e que é o segundo centro comercial da cidade. Daí a sua importância e a importância da representatividade política dessa região.

Jornal da Barra: Você fez parte de uma gestão municipal que promoveu um choque de ordem e uma transformação profunda aqui na Barra. Como é que você vê a nova Barra da Tijuca que surgiu no período pós-olímpico?

Pedro Paulo: Ela con-

seguiu conquistar agendas de décadas. Eu me lembro de diversos movimentos aqui com as associações comunitárias da Barra da Tijuca, como a Barralerta, a Câmara Comunitária e as associações do Recreio. Quantos movimentos nós fizemos, por exemplo, na questão do transporte, do metrô, na infraestrutura das grandes avenidas, nas obras de saneamento. Tantas agendas que estavam pendentes aqui nessa região da Barra. Com a possibilidade das Olimpíadas e, principalmente, pela qualidade da gestão da Prefeitura, que eu tive muito orgulho de estar ao lado do prefeito Eduardo Paes, como seu chefe da Casa Civil, a cumpri. Sistema de BRT's, que foi criado, a expansão das ave-

O CRAVO

Na oposição, Deputado Pedro Paulo, passa a fiscalizar a atual gestão municipal.

nidas aqui da Barra, os mergulhões, a estrutura de transporte que foi proporcionada para toda essa região. Então, acredito que a Olimpíada produziu um legado enorme para a cidade.

Jornal da Barra: Ela acelerou o futuro?

Pedro Paulo: Exatamente. Nós fizemos uma conta. Ela trouxe 30 anos em oito, devido ao volume de investimentos. Foram quase R\$ 40 bilhões em investimento, que é todo do orçamento das Olimpíadas, mas, quando a gente recorta esse orçamento, e coloca ali os investimentos de legado, são quase R\$ 24 bilhões de investimento nessa região. Por exemplo, as famosas linhas de transporte planejadas pelo Domínguez, em 1965, foram cumpridas nesse período de oito anos com a nossa gestão a frente da Prefeitura. Então, foi uma aceleração desse crescimento, e que não pode parar nos próximos anos.

Jornal da Barra: No regime democrático, a existência da oposição é fundamental. Não apenas para regular, para traduzir a defesa dos interesses da população. Vocês, como governo, tiveram uma oposição feroz e no calcanhar 24 horas. Agora, vocês estão do outro lado. Principal-

mente você, que tem sido um grande opositor e um grande fiscal da atual gestão municipal, até pelo conhecimento profundo que tem do funcionamento da maquina pública. Como você vê esse novo papel, essa mudança de hábito: de governo e agora como fiscal de quem está no governo?

Pedro Paulo: Quando você tem um processo eleitoral, coloca ali as visões que você tem sobre a cidade, para o futuro da cidade. Minha candidatura representava isso, a defesa do nosso legado dos últimos oito anos. A minha visão, a minha campanha, a minha candidatura foi derrotada nas eleições. Então, tenho que respeitar. Esse papel é inerente, meu como parlamentar e de quem foi candidato, contrapôs estas visões, e que está enxergando dentro desta administração os erros cometidos. Afinal de contas, fui o chefe da Casa Civil do prefeito durante oito anos. Então, tenho feito esse papel de fiscalização. Por exemplo, você falou durante a última pergunta sobre o choque de ordem. Há um risco hoje para a cidade, que eu considero muito grave. Pela primeira vez na história da cidade do Rio de Janeiro, da Prefeitura, nós temos um prefeito com um corte, iminente, populista. Nós ti-

DO CRIVELLA “ É muito triste ver isso do prefeito da cidade, do anfitrião de um evento considerado nossa identidade para o Brasil e para o mundo, que é uma commodity da cidade, que é o carnaval.

vemos um pouco desse flerte populista no estado. O Brizola não era um populista, mas era um governante popular. Apon-tava o caminho correto na questão da educação em tempo integral, mas era um governador que mobilizava massas. Era permissivo com a questão da ordem pública, com o crescimento desordenado. Então, ele inaugurou no Estado um pouco desse descontrole da ordem pública, mas, para o Brizola, há várias explicações. Ele foi o primeiro governante do Rio de Janeiro pós-ditadura, então existia toda uma pressão.

Jornal da Barra: Você demonstrou grande preocupação com o viés populista à frente da Prefeitura. Pode desdobrar isso?

Pedro Paulo: Você não tinha isso na Prefeitura e não via isso no Estado. Teve um ciclo de choque na questão da preocupação com a ordem e descuido com a ordem. Você teve Brizola, depois Moreira, aí vem Garotinho que é uma desordem completa, depois o Marcelo ajusta, Cabral em seguida e agora o Pezão, que é moderado nessa questão. Mas na Prefeitura isso sempre ficou afastado, mesmo com Saturnino. Essa questão do populismo, do entendimento de que se pode tudo na cidade, de que a crise perdoa, sempre ficou afastada da Prefeitura. Com o Cesar Maia, depois Cesar, de novo, Eduardo duas vezes, ela sempre foi, de certo modo, um reduto de inteligência e entendimento de que a cidade precisa ter uma preocupação com os negócios formais, com o crescimento desordenado, com o comércio de ambulante, o transporte. Agora, o que nós estamos vendo com a gestão do Crivella é o desleixo total em relação a isso. Nós tivemos, dois meses atrás, a liberação das vans na Zona Oeste. Mas liberou vans com características específicas,

estando integradas ao sistema do bilhete único, sendo um sistema complementar? Não. Liberou as vans sem qualquer tipo de regulamentação. Hoje, nós andamos pelo Recreio, pela Barra e já estamos voltando a ver as vans piratas. Porque antes, nós ficávamos naque-la briga de gato e rato para fiscalizar, para coibir. Vou dar o exemplo do metrô no Jardim Oceânico. A quantidade que tem de comércio ilegal no entorno é absolutamente proibido. Venda de comidas manipuladas, caldos de cana. Isso tem que ser feito com uma imensa regulamentação. Nós não fizemos um choque de ordem proibindo o comércio. Nós organizamos esse comércio, licenciando adequadamente. O que está havendo hoje na prefeitura é um “tudo pode”.

Jornal da Barra: E a questão financeira? Um colapso iminente da prefeitura do Rio de Janeiro. Isso é verdade?

Pedro Paulo: Não é verdade. Nós entregamos a Chave da Prefeitura como poucas Prefeituras desse país receberam dos seus antecessores: com saúde financeira. A Prefeitura, depois de ter feito o maior ciclo de investimento, possivelmente o maior ciclo de investimentos que essa cidade já viu, depois de ter realizado Olimpíadas, protagonizado a Copa do Mundo e série de eventos que poucas cidades do planeta, a entregamos com redução das dívidas, com saldo em caixa e com o salário dos servidores em dia. Tudo rondando. Não há um indicador da Lei de Responsabilidade Fiscal que a Prefeitura não tenha cumprido. Haja vista a aprovação que nós tivemos, não da Câmara dos Vereadores ainda, mas do corpo técnico, que averiguou que as contas da gestão do Eduardo Paes, as nossas contas, estão absolutamente regulares. Então, não há qualquer

sentido a gestão atual dizer que recebeu com dívidas. É mais apropriado que tenham uma postura conservadora, pois estamos vivendo uma crise. A arrecadação ainda está baixa. Então, o prefeito tem que ser rigoroso, tem que conter despesa, buscar novas fontes receita, porque ele precisa. Na Prefeitura do Rio, nós tínhamos R\$ 10,8 bilhões de orçamento e nós entregamos com R\$ 30 bilhões. Nós crescemos três vezes, em oito anos, o orçamento. Então, o prefeito atual tem que fazer o mesmo trabalho. Agora, você ficar numa postura de só olhar para o passado, reclamar do passado e não olhar para frente, eu considero um equívoco.

Jornal da Barra: Quero pegar uma coisa concreta e identificável, que foram os decretos feitos pelo prefeito na primeira semana, no qual estabeleceu diversas metas, diversos objetivos a serem feitos. Daqueles documentos, apenas uma parte tem sido cumprido. Como tem sido essa visão sua em cima do dia a dia da Prefeitura do Rio?

Pedro Paulo: Eu reformulei minha página nas redes sociais e criei um blog também, para acompanhar esses estudos em relação a atual administração. E tenho feito alguns estudos para provar um pouco o que existe de demagógico na administração da atual Prefeitura. Uma delas são os decretos. No primeiro dia, o jornal O Globo noticiou que 79 decretos que iam sacudir a administração. Ou seja, passados seis meses da administração, o que é que se vê: boa parte desses decretos, cerca de 10% deles, foram, simplesmente revistos, pois estavam equivocados. Hoje, você tem, daqueles 79, 67. A grande maioria não tem um servidor designado para dar desdobramento a esse decreto. Ou seja, numa administração em que as ordens

do prefeito não são cumpridas, não se pode esperar muitas coisas. Eu tenho feito esse trabalho de acompanhamento para desmentir um pouco. Por exemplo, na questão dos decretos, tem também esse anúncio de que vão reduzir 50% dos cargos políticos, os cargos comissionados. Não foi verdade. Hoje, os números mostram que nem 14% dos cargos foram reduzidos. O que se reduziu foram os cargos em comissão que estavam destinados aos servidores, justamente como forma de estarem dentro da hierarquia, cumprindo funções importantes para a administração. Ou seja, é uma gestão que está muito perdida, sem um norte balizador da sua administração, que toma uma série de medidas equivocadas. O que nós vemos hoje na sociedade é uma insatisfação profunda da população em relação à Prefeitura.

Jornal da Barra: Em relação ao carnaval, como você viu essa polêmica envolvendo a redução de verba?

Pedro Paulo: É muito triste ver isso do prefeito da cidade, do anfitrião de um evento considerado nossa identidade para o Brasil e para o mundo, que é uma commodity da cidade, que é o carnaval. Uma expressão cultural popular que emprega uma dezena de trabalhadores, como dizia Martinho da Vila no samba da Vila Isabel. Emprega escultores, bordadeiras, carpinteiros, para tudo se acabar na quarta-feira. A quantidade de comunidades que vivem do samba o ano inteiro. Você tem que ter um prefeito que deveria fazer justamente ao

contrário: colocar mais dinheiro no carnaval. Ele tinha que incentivar ainda mais o carnaval. Diz que é um prefeito preocupado com o setor do turismo e não só retira os recursos do carnaval, que não são nada, R\$ 12 milhões, com um discurso demagógico de que vai colocar na educação das creches. Sabe quanto que é o orçamento da educação no Rio de Janeiro? R\$ 6,4 bilhões. O que são R\$ 12 milhões comparados a isso? Um evento que gera emprego, renda, que ocupa toda a rede hoteleira, que praticamente dobrou com as Olimpíadas. A cidade precisa desses eventos. O Desfile das Escolas de Samba é assistido por vários países. E o mais triste dessa história é a postura do Crivella, que ele coloca a cidade contra o carnaval, quando divulga pesquisa dizendo que 78% da população é contra colocar recursos no carnaval. Pela primeira vez eu vejo um prefeito querendo colocar a população contra uma identidade cultural. Isso é de uma imensa vilania. Um prefeito não pode ter essa postura, não só de retirar o recurso com uma desculpa tosca, porque não adianta ele dizer que o problema é de recursos, porque os secretários fazem questão de dizer o que realmente tem por trás dessa decisão, que é uma decisão de cunho religioso, dogmático. A pressão que ele recebe do tio dele da Igreja Universal, o Bispo da Igreja Universal e a pressão que ele recebe também da Igreja para não apoiar o carnaval. Eu acho que é uma decisão absolutamente equivocada, uma decisão que a gente tem que lutar para que não siga em frente. A gente tem que

defende o carnaval no Rio de Janeiro.

Jornal da Barra: O que o Pedro Paulo aprendeu com os resultados eleitorais do último pleito?

Pedro Paulo: Tem aquele ditado de que nós aprendemos muito mais com as derrotas do que com as vitórias. E eu acredito que quando você perde uma eleição para prefeito é mais ou menos como quando cai um avião. Você não tem um problema, tem um conjunto de erros e acertos. Mas eu acredito que o aprendizado que você tem quando perde uma eleição é de se recompor, de se reinventar. Acredito que isso também é um aprendizado. Por exemplo, você sair do poder um pouco é saudável. Oito anos de administração. A chance de olhar um pouco de fora, de estudar, se preparar para uma nova trincheira é também um novo aprendizado. Aprendizado da vida legislativa. Eu retomei meu mandato de deputado federal, que pouco exerci do ponto de vista legislativo, porque fiquei, basicamente, esse período, na Prefeitura do Rio, servindo à cidade. Eu tenho me dedicado muito nesse trabalho no legislativo para poder, de certo modo, ajudar o Rio de Janeiro, que é a minha função.

Jornal da Barra: Você foi o relator do projeto dessa recuperação dos estados, certo?

Pedro Paulo: Isso! Esse é, sem dúvidas, o projeto mais importante do Rio de Janeiro das últimas décadas. O Rio de Janeiro está em um estado de, praticamente, pré-falência e essa é a única luz no fim do túnel para que nós possamos colocar salários em dia, regularizar serviços de segurança pública nos hospitais... Então, eu tive a iniciativa de buscar relatoria desse projeto de lei, porque nós estamos vivendo uma situação bastante delicada, porque nenhum deputado queria assumir essa relatoria pelo medo e desgaste. Ajuste fiscal é algo duro. Alguns deputados diziam que eu iria me destruir com esse projeto, que todo mundo iria fazer passeia-

Entrevista

POLÍTICA

ta na porta da minha casa. Mas eu entendi que, se nós não tivéssemos um ajuste sério e profundo no estado do Rio de Janeiro, nós não resolveríamos essa situação. Os servidores já estão entrando em seu quarto salário atrasado. Eu estive semana passada com um secretário de segurança. Eu perguntei a ele se 40% das viaturas estão dentro dos batallhões porque não tem recursos para manutenção. Ele respondeu que já passou de 50% das viaturas. São quase 1000 homens da Polícia Militar que não estão indo para as ruas porque não tiveram décimo terceiro. Se nós não tivermos esse plano de ajuste para o Rio de Janeiro, o Estado vai quebrar.

Jornal da Barra: O que, do plano, está faltando?

Pedro Paulo: Nós aprovamos todas as minhas leis. O substitutivo que eu apresentei em Brasília se desdobrou, e outras três leis aqui aprovadas na Assembleia Legislativa. Eu estive lá, ajudando a compor a negociação para essa aprovação. Então, todo o arcabouço legal para adesão à recuperação fiscal está pronto, aprovado e à disposição. O que está acontecendo agora é que estamos negociando as bases finais desse acordo; o fluxo de caixa, que seria de 62,5 milhões em três anos, para que se possa ter o benefício de interromper os pagamentos da dívida do Estado para União, e dar fôlego financeiro para regularizar o salário dos servidores e regularizar serviços. Eu acredito que em mais uns 15 dias, esse acordo vai estar assinado e que, daqui a 60 ou 90 dias, os salários dos servidores devem caminhar para a regularização. Acho que esses são os prazos da recuperação fiscal.

Jornal da Barra: Uma das coisas que eu ouvi, informalmente, é que você estaria se empenhando muito para arrumar a casa para o Eduar-

do assumir o governo...

Pedro Paulo: Primeiro, eu acredito que esse projeto é vital. Caso contrário, é uma intervenção. Não há dúvidas de que a situação do Estado do Rio de Janeiro hoje é tão grave, que só um gestor com uma capacidade, uma dinâmica de gestão e articulação do Eduardo para colocar em ordem. Eu defendo muito isso, que ele possa ser candidato a governador no ano que vem, mas isso é uma decisão dele. O Eduardo não está no Brasil. Como muitos sabem, ele estava em Nova Iorque e agora está morando em Washington. Ele assumiu a vice-presidência de uma multinacional chinesa. Eles ficaram loucos com a capacidade do Eduardo e já o colocaram como vice-presidente. Visitava cerca de três países por semana, naquele ritmo de trabalho que todos conhecem. Ele tem uma pressão familiar, óbvio, para que siga sua carreira privada, para que cuide mais de sua vida pessoal. Eu, particularmente, tenho o desejo para que Eduardo seja candidato a governador, e vejo muitos políticos dizerem que, se for para falar sério no Governo do Estado, tem que ser o Eduardo. Mas isso é ano que vem, tem muita crise para enfrentar ainda.

Jornal da Barra: O Kleber Machado, do Barra Alerta, pergunta como a bancada do Rio na Câmara dos Deputados pode ajudar a melhorar a segurança pública, principalmente da Barra.

Pedro Paulo: Obrigada, Kleber, uma saudação a você. Duas medidas: primeiro legislativa, com pacotes de atualização do código penal e do código de processo penal. Por exemplo, o que nós temos visto diariamente são assaltos na cidade, com bandidos portando fuzil. A Legislação Penal para quem porta esse tipo de armamento é uma vergonha. Aumentar a puni-



ção desse tipo de porte de armamento é uma medida absolutamente urgente, porque um policial, com uma arma muito menor, não pode enfrentar alguém com um fuzil. Esse pacote está lá, e a bancada do Rio de Janeiro tem feito movimentos para que se possam aprovar essas medidas, do ponto de vista de segurança. Mas também há um posicionamento político dos deputados. Por exemplo, nós temos acompanhado o pacote que lançou o Governo Federal junto com o Estado, chamado 'Operação Rio', que é para aumentar o patrulhamento nas rodovias federais, colocar forças da segurança nacional ajudando o combate à segurança pública e colocar dinheiro. Pagar, por exemplo, a RAS, que é o bico da Polícia Militar, para por, pelo menos, mais 1000 policiais na rua. E a terceira frente é a recuperação fiscal, que vai colocar fôlego ao Estado, para colocar salários em dia e regularizar serviços. Esses são os caminhos que nós estamos seguindo, não apenas eu, como deputado, mas também a bancada para ajudar na questão da segurança pública.

Jornal da Barra: Alfredo Lopes, presidente do Sindicato dos Hotéis do Rio de Janeiro, diz respei-

to à atuação da bancada federal do Rio na aprovação da legislação do jogo, dos cassinos. Ele coloca os cassinos como a solução para a hotelaria da Barra, que cresceu em mais de 15.000 apartamentos, para atender a agenda olímpica, e que hoje tem uma baixíssima taxa de ocupação. Como está a questão do jogo?

Pedro Paulo: Deixo minha saudação também ao Alfredo. Em relação ao jogo, também tem alguns projetos transitando na Câmara. É uma legislação que está no Senado Federal. Se não me engano, está na Comissão de Constituição de Justiça. Quero dizer que eu sou defensor da regularização dos jogos e dos cassinos. Também acredito que é uma opção para os hotéis. Eu conheço diversos donos de hotéis, e vários deles têm pré-contratos encaminhados com várias empresas que organizam eventos, cassinos, e que viriam para o Brasil. Eu acho que o Rio tem toda essa vocação, então tem todo o meu apoio. Nós temos uma resistência grande, principalmente da bancada evangélica, que é contra, e, basicamente, pelo secretário da Receita Federal, que acredita que isso é um estímulo às atividades ilegais. Nós

não pensamos assim. O jogo tem que ser regularizado nesse país. Isso é fundamental para o Rio de Janeiro, mas outras medidas também têm sido tomadas. Há também uma grande preocupação de se imaginar uma região como a Barra, que tinha 500 quartos de hotéis e chegar a 12 mil. Como se cria alternativa para essa região? Por exemplo, ontem nós aprovamos na câmara a MP que regulariza as atividades do Parque Olímpico. Nós temos que preservar o Parque Olímpico e, não como o prefeito atual, com uma postura absolutamente pequena, de pouca visão da cidade, criticando o legado das Olimpíadas. Ele não cuida do Parque Olímpico, fechou o Parque Radical de Deodoro... Quer dizer, não cuida desse legado. Não tem cidade no mundo que tenha realizado as Olimpíadas, e não cuida de seu legado. Foi assim em Barcelona, você vai lá e vê o legado sendo cuidado e é um baita ponto de atração de turismo. A Barra tem que investir nisso. Nós aprovamos a MP para que o Governo Federal possa ajudar e intervir para poder cuidar desses espaços. A Prefeitura poderia cuidar e fazer um polo de atração turística e, consequente-

mente, de ocupação dessa rede hoteleira de turismo aqui na Barra da Tijuca.

Jornal da Barra: Uma mensagem final ao nosso leitor e, sobretudo, com relação a esse amor e sua relação pessoal com a região da Barra da Tijuca, Recreio e Jacarepaguá, que é o berço da sua vida política.

Pedro Paulo: Eu queria agradecer a oportunidade de estar aqui, e agradecer a você, Magnavita. Eu tive muito orgulho de ter o voto majoritário aqui nessa região. Acho que foi um reconhecimento do nosso trabalho depois desses oito anos. Mas gostaria de agradecer e dizer que estou vigilante. Eu estou no pé dessa administração para que se possa proteger, como carioca e ator político, para que a cidade não se destrua durante esses longos três anos e meio que nós teremos sob essa administração. E lá em Brasília, estou lutando para que se possa dar alternativa para esse estado, para que possamos pacificar essa crise que vivemos hoje no Brasil. E, principalmente, para que a gente possa voltar a crescer e desenvolver essa região, que é do nosso coração. Então, muito obrigado pela oportunidade.

Pacotes Nacionais

Feriado da Republica Beto Carrero

SAÍDA 11/11
PASSAGEM AEREA
04 NOITES DE HOTEL EM CAMBURIU
TRASLADOS
02 DIAS DE BETO CARRERO COM
INGRESSO INCLUIDO

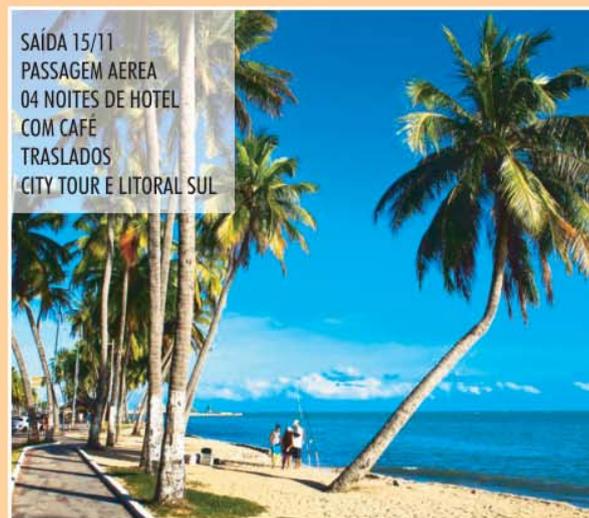


Beto Carrero
BETO CARRERO WORLD

A PARTIR R\$ 1667,00
OU ENTRADA R\$ 417,00 + 9 X R\$ 139,00

Maceio

SAÍDA 15/11
PASSAGEM AEREA
04 NOITES DE HOTEL
COM CAFÉ
TRASLADOS
CITY TOUR E LITORAL SUL



A PARTIR R\$ 1075,00
OU ENTRADA R\$ 269,00 + 9 X R\$ 90,00

Reveillon em Fortaleza

SAÍDA 28/12
PASSAGEM AEREA
TRASLADOS
07 NOITES DE HOTEL
COM CAFÉ DA MANHÃ
CITY TOUR E CUMBUCO



A PARTIR DE R\$ 2776,00
OU ENTRADA R\$ 694,00 + 9 X R\$ 231,33

Cruzeiros Imperdáveis

COSTA FASCINOSA - 7 NOITES

NATAL - 23 de DEZ 2017
Rio de Janeiro / Ilhabela / Montevideu
Buenos Aires / Abraão / Rio de Janeiro



Por pessoa em cab interna dupla **10 x DE R\$ 356,00**

MSC MUSICA - 4 NOITES

3 de Dez 2017 / 25 Fev 2018
Rio de Janeiro / Ilhabela /
Ubatuba / Rio



Cab Dupla interna **411,00 + 10 x 369,00 DE R\$**

Todos os valores e disponibilidade sujeitos a alteração. Consulte-nos

SOBERANO - 4 NOITES

MINI CRUZEIRO ALL INCLUSIVE
Rio Buzios / Santos / Rio
Saída em Dez / Jan / Fev

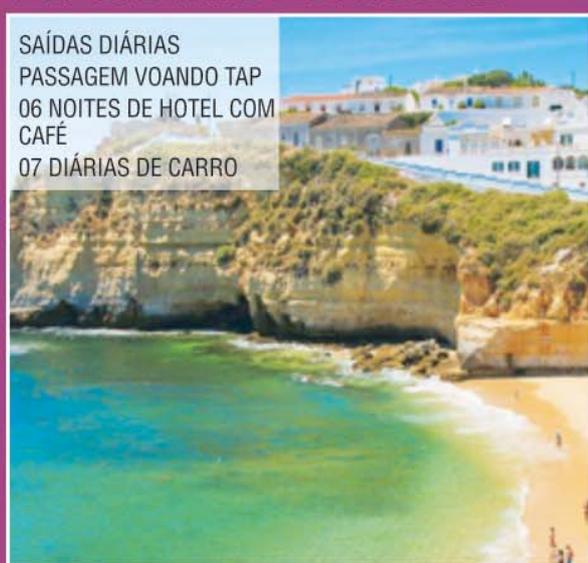


A partir de R\$ **1691,00**
Por Pessoa / Cab Dupla interna
Taxas não Inclusas

Pacotes Internacionais

FLY & DRIVE PORTUGAL

SAÍDAS DIÁRIAS
PASSAGEM VOANDO TAP
06 NOITES DE HOTEL COM
CAFÉ
07 DIÁRIAS DE CARRO



A PARTIR DE US\$ 1647,00 + TAXAS
OU ENTRADA US\$ 412,00 + 9 X US\$ 138,00 CARTÃO

SANTIAGO - SHOW U2

SAÍDA 14/10
BILHETE AEREO
02 DIÁRIAS COM CAFÉ
TRASLADOS EROPORTO
E SHOW - CITY TOUR
INGRESSO PARA O SHOW



A PARTIR US\$ 389,00 + TAXAS
ENTRADA US\$ 77,00 + 6 X US\$ 52,00

PUNTA CANA

SAÍDA 01 NOV
BILHETE AEREO
04 DIÁRIAS DE
HOSPEDAGEM COM
TUDO INCLUIDO
TRANSPORTE
HOTEL/AEROPORTO/HOTEL



A PARTIR R\$ 3288,00
OU 10 X SEM JUROS R\$ 328,80



Recreio Turismo 2146-0009 • 99805-9650

Av. das Américas 15.511 lj. E - Recreio
Shopping Blue Pacific Center

www.recreiotur.com.br
atendimento@recreiotur.com.br

2437-0009



Tele-vendas:
(21) 2437-0009

Coluna Verde



CUIDAR DE GUARATIBA, BAIXADA DE SEPETIBA

Por David Zee
Vice-Presidente da Câmara
Comunitária da Barra da Tijuca

Ao longo dos últimos anos ocorreu a contínua progressão da ocupação da Baixada de Jacarepaguá em direção ao oeste. Entre 1990 e 2000 aconteceu a conquista da Barra da Tijuca. Na década seguinte, 2001 e 2010, ocupou-se o Recreio dos Bandeirantes. Atualmente, de 2011 a 2020, se avança sobre as Vargens.

Na vizinha Baixada de Sepetiba, a oeste do Maciço da Grota Funda, encontra-se Guaratiba. Sua ocupação esperada para a próxima década, 2020, já se iniciou graças ao vetor indutor do BRT, implantado para transportar a população de trabalhadores de Santa Cruz, Campo Grande e Paciência para o centro econômico do município do Rio de Ja-

neiro. Todo dia milhares de pessoas se deslocam para seu trabalho do extremo oeste para o extremo leste, o centro da cidade as margens da Baía de Guanabara onde está o polo econômico e gestor do município. Tal necessidade obrigou o investimento na construção do corredor de transporte, BRT Transoeste. Nele, diariamente, 216 mil pessoas percorrem seus 60 km de extensão, com 62 estações e chegam aos seus locais de trabalho. No percurso passam por algumas regiões relativamente desocupadas como, por exemplo, Guaratiba.

A oportunidade vislumbra-se ao longo do corredor de transporte proporcionado pelo BRT, através de um cenário que cruzava uma planície costeira, de clima

agradável e horizonte verde, sem dúvida era muito convidativo para uma expansão urbana. Se os vetores principais de indução da urbanização da Baixada de Jacarepaguá foram as vias de acesso (Américas e Alvorada) e a drenagem das Vargens promovidas pela construção dos canais artificiais tempos atrás, a ocupação da Baixada de Sepetiba, particularmente Guaratiba, seria decorrente da abertura do túnel da Grota Funda como também da instalação do corredor Transoeste.

Entretanto a falta de investimentos em saneamento, malha viária secundária, serviços públicos e principalmente ordenamento do uso do solo promove-se o risco da desvalorização do espaço físico de Guaratiba.

É preciso cuidar do ordenamento dos investimentos além do planejamento da expansão de Guaratiba através da participação da sociedade civil e empresarial com programas e propostas de parcerias público privadas-PPP, uma vez que existe uma crise fiscal e econômica atingindo o Brasil e mesmo o município do Rio de Janeiro.

Da mesma forma torna-se fundamental que o setor governamental, através do legislativo, conclua e defina o Plano de Estruturação Urbana-PEU para Guaratiba. Assim, o executivo municipal poderia implementar e fiscalizar a ocupação territorial, bem como instalar os equipamentos urbanos necessários.

Com segurança jurídica e infraestrutura urbana adequada o setor privado seria atraído a investir na região contribuindo assim com parte dos investimentos necessários para alavancar o desenvolvimento local.

Neste sentido lideranças sociais e empresariais devem se unir para objetivar em conjunto com o poder público a definição das prioridades e dos investimentos para Guaratiba, a próxima fronteira urbana do município.

O desenvolvimento sustentável da região dependerá da participação e consenso de toda sociedade organizada, privilegiando o equilíbrio entre a conservação ambiental, o benefício social e a viabilidade econômica.

Barra Alerta



SOMOS TODOS VÍTIMAS.

Por Kleber Machado - Pres. da BarraAlerta

Sim, a população ordeira e trabalhadora e também os policiais civis e militares, somos todos vítimas.

Vítimas de um Governo paralisado, inoperante, vítimas dos erros e roubos praticados pelos gestores que antecederam o atual Governador do Estado; vítimas de um dirigente federal que está mais preocupado em se defender das práticas corruptas do que em ajudar o Rio de Janeiro que está mergulhado numa crise monumental que atinge a todos pela falta de segurança para exercer as mínimas atividades.

Enquanto escrevemos estas linhas 91 policiais militares foram vitimados somente este ano. O Secretário de Segurança confessa que desejaria "estar em casa vendo um programa de televisão". Lamentável.

Nosso Prefeito que poderia mobilizar a Guarda Municipal para atuar como força auxiliar da polícia ostensiva espera que a solução venha dos céus.

As responsabilidades pela atual situação caótica na segurança, são colocadas na conta da polícia, que assume o problema quando fracassam as medidas sociais que devem ser tomadas pelo Governo Federal em parceria com o Estado e o Município.

As autoridades de todas as esferas do poder sabem e reconhecem bem todos os problemas e suas causas: consumo de drogas, entrada de armas pelas nossas fronteiras e baixo nível de empre-

gos oferecidos.

Porém nós, contribuintes, clamamos por soluções e estamos sempre batalhando, ombreado com o poder público para minimizar o grande problema.

Enquanto escrevemos este artigo o número de mortes aumentou, já quase ultrapassando o número de todo o ano de 2016. Agora reúnem-se em Brasília as autoridades incluindo o Ministro da Defesa o Chefe de Segurança Institucional e o Presidente da República com o Governador do Estado e do encontro só saem medidas paliativas. Exigimos dos órgãos responsáveis, ações sérias e enérgicas que enfrentem o ingresso em nosso Estado de drogas e armas pesadas. Nossas fronteiras não são vigiadas de forma eficiente, tarefa que cabe à Polícia Federal e às Forças Armadas. Do Poder Central esperamos também ações que minimizem o problema social, caso contrário o crime bem mais organizado que o Poder Público, vai aumentar seu domínio e ficar cada vez mais audacioso.

Preocupa-nos a queda dos recursos para a segurança do Estado do Rio: em 2016 foram alocados 40 milhões e para 2017 estão previstos pouco mais de 26 milhões (O Globo de 20/07). Podemos entender isto? Os índices estatísticos do ISP apresentam aumento em todas as modalidades criminosas e a verba para combatê-las é reduzida!!!

Algo está errado e precisa ser corrigido.

Somos todos vítimas.

Homenagem

OBRIGADO POR TUDO, CLAUDIO "VELHO" PATRIOTA

Cheguei na Barra em 1995 e logo adotei um colégio como minha segunda casa. Algumas vezes, ele funcionava como a primeira. Fui crescendo e convivendo com pessoas maravilhosas, que faziam meus dias tristes ficarem alegres; meu sorriso ficar ainda mais largo no rosto. Eis que em 2000, passo a ter uma pessoa ilustre como pro-

fessor de Educação Física. Alguém que, durante esses 16 anos, era mais do que um amigo; uma pessoa ímpar. Era Claudio Jorge Patriota de Almeida.

Sensei, obrigado por todos os ensinamentos. Sem você, não seria a pessoa que sou hoje. Cada queda no judô era uma lição aprendida. Cada golpe executado era um avanço. Cada troca de faixa um recomeço

e um grande crescimento.

Vem o ano de 2004 ou 2005. A saída do dojô, para as quadras do Rio. Quem nunca se esquece disso: "Enquanto pai e mãe levam a gente para Disney, Europa, Estados Unidos, Claudinho nos leva para Pavuna, Realengo, Comendador Soares..." Chega o handebol, o esporte que muda completamente nossos rumos. As equipes foram sendo montadas e os torneios, pouco a pouco, elaborados. Quem não se lembra da épica final do Inter das meninas contra o Percepção? Da vitória de uma equipe quase imbatível no masculino? E da nossa disputa garfada em 2006, no



Salesiano, quando eram 9 contra 7, no duelo com o Mercês?

Chega 2008, o ano do vestibular. A tentação para fazer Educação Física era grande. Conhecimento, capacidade, exemplos, tudo conspirava a favor. Mas fiz Jornalismo. E foi no seu

blog, Handebol Rio, onde escrevi os primeiros artigos. Em 2010, novas portas se abriram. E lá estava ele, me guiando em mais uma novidade: o Intercâmbio para Toronto. Seis semanas de muito inglês, frio, aprendizado e crescimento.

A pequena retribuição da minha família por todos esses destinos foram os cursos, as viagens e os auxílios para aprender mais e mais sobre o handebol. Culminou no maior desafio e na realização de um sonho: participar ativamente da produção dos Jogos Olímpicos Rio 2016. Foi o chefe de quadra da Arena mais movimentada, que sempre vivia cheia. Uma

Arena que poderia ser o seu Futuro.

Trabalho árduo, cansativo. Mínimas horas de descanso, mas muita dedicação para fazer da Arena o seu Futuro. Poucas pessoas sabem disso, porém, todos os voluntários e coordenadores tiveram que remontar o piso, por desnível. Em menos de seis horas, a quadra estava nova e pronta para jogo.

Obrigado por tudo, Claudio Patriota. Obrigado por ser meu eterno amigo de múltiplas jornadas. Nosso eterno morador da Rua Luiz Paulistano, no Recreio dos Bandeirantes.

Marcelo Perillier

Reúna sua família, curta um happy hour com seus amigos, feche negócios com seus parceiros e ainda hospede seus familiares, tudo isso no Ramada Hotel, o seu hotel no Recreio.



📍 Avenida das Américas, 19021 - Recreio dos Bandeirantes - RJ
☎️ (21) 3609-3400 📱 ramadahotelrecreioshopping 📷 ramadarecreio



RAMADA
HOTEL RECREIO SHOPPING | RJ

O MERCADO DE PRODUTORES DA BARRA
ESTÁ DE PORTAS ABERTAS PRA VOCÊ.



NOVA studio

PRODUTOS SELECIONADOS

MERCADO DE
PRODUTORES

UPTOWN

Venha conhecer o Mercado de Produtores,
um espaço inspirado nos grandes mercados
mundiais, onde você encontra uma
grande variedade de produtos frescos,
bebidas e uma ótima gastronomia.

O Som do
Mercado

Confira todos os
SÁBADOS ÀS 18H
o melhor da música ao vivo
toma conta do mercado.

Aberto todos os dias

STANDS E LOJAS

2ª A SÁBADO - 9h ÀS 21h

DOMINGO - 11h ÀS 21h

BARES E RESTAURANTES

2ª A DOMINGO - 11h ÀS 23h*

*ou até o último cliente



(21) 3030-5500 / AV. AYRTON SENNA 5.500

@UPTOWNBARRAOFICIAL

/UPTOWNBARRA

WWW.UPTOWNBARRA.COM.BR

UPTOWN

Comunidade

ENTREVISTA

Por Ivo Ribeiro • Fotos: Jornal da Barra

Presidente William Nogueira falou sobre a onda de violência e enfatizou a importância da participação da sociedade nas decisões sobre a região

A Câmara Comunitária do Recreio e Vargens abriu as portas para uma conversa com a equipe de reportagem do Jornal da Barra. O presidente William Nogueira respondeu perguntas de interesse da população local e apresentou as principais lutas que a instituição trava junto ao poder público.

Jornal da Barra: O que falar da trajetória da Câmara Comunitária do Recreio e Vargens?

William Nogueira: A Câmara do Recreio e Vargens foi constituída em novembro de 2013. O intuito da Câmara, quando criou, foi ter representatividade da região. A gente tem muitas associações de moradores, tanto dentro das comunidades, quanto fora. Nos mesmos moldes que a Barra construiu uma câmara forte, o Recreio se viu também nessa situação, de criar uma que representa essa região, ou seja, Recreio, Vargem Grande, Vargem Pequena e os bairros que ficam próximos. A ideia é reunir esse público e também as associações, para que faça pleitos maiores e trate de assuntos mais gerais, e não de assuntos pontuais. A principal bandeira da Câmara é segurança. E quando a gente fala de segurança pública como um todo, fala também de um complexo maior de bairros. Falamos de meio ambiente, de projetos para despoluir os canais, proteger as áreas verdes, coibir construções em áreas irregulares que não podem ser

construídas... enfim, toda uma preocupação sobre isso. Falamos também de mobilidade urbana, de educação, de saúde e do plano de urbanismo que temos nessa região.

Jornal da Barra: Desde 2013 essa região mudou muito. Um dos motivos para essa transformação foi instalação do BRT como principal meio de transporte local. O que mudou com a vinda desse modal?

William Nogueira: O BRT é um mecanismo de transporte bom para quem é usuário, como quem vem da Zona Oeste para trabalhar na Barra, mas trouxe alguns desafios para região. Aumentou consideravelmente o fluxo de pessoas, principalmente no verão, que vem um público muito grande, sobrecarregando o policiamento. Então, é um desafio para polícia controlar esses acessos, tanto a Transolímpica, quanto a Transoeste. Nossa preocupação é que a mobilidade urbana ganhou com o BRT, mas também teve uma fragilidade no nosso sistema de segurança, que é o que a gente vem pleiteando junto ao poder público. Muitas pessoas reclamam de assaltos dentro das estações e dentro dos próprios ônibus. Então, é um sistema que carece de planejamento maior quanto à segurança. Outro pleito é que a Prefeitura consiga retornar a terceira faixa da Avenida das Américas. Hoje, para sair do Recreio até a Barra, você demora quase uma hora no transi-

Câmara Comunitária do Recreio e Vargens

abre o jogo sobre as principais reivindicações junto ao poder público

to, pois uma das faixas foi tomada pelo BRT.

Jornal da Barra: As Vargens são, muitas vezes, bairros esquecidos pelo poder público e pela grande mídia?

William Nogueira: Tentamos, de forma ampla, representar toda a região. Quando fala em segurança, é em nome do Recreio e das Vargens. Quando fala de meio de ambiente, é em nome do Recreio e das Vargens. Qualquer pleito ao poder público, de certa forma, representa toda a região. Obviamente, precisamos contar com a participação das pessoas que moram por lá. A AMAVAG (Associação de Moradores e Amigos de Vargem Grande) tem participação na nossa diretoria e até do nosso conselho. Dependemos muito da participação das pessoas nas reuniões, pois não conseguimos mudar um bairro, mudar uma cidade, sem uma participação cidadã.

Jornal da Barra: Quais as principais reivindicações da população da região?

William Nogueira: Um assunto que é comum a todos é a questão da segurança. Como instituição, temos muito acesso ao poder público da polícia. O nosso papel é assessorá-los e cobrá-los daquilo que podemos fazer. Alguns dos projetos dos quais a Câmara está ligada diretamente é em relação ao retorno da Cavalaria ao Recreio. Eles (polícia militar) utilizaram essa ferramenta durante alguns meses, nas Olimpíadas, e aí saíram da região. Estamos pleiteando isso. Entramos com ofício junto ao Estado Maior da Polícia Militar, para que eles pudessem retornar ao Recreio, que é uma área apro-

priada para esse tipo de policiamento. Consultamos o comandante da cavalaria e realmente o Recreio é bem propício para receber este tipo de policiamento. O próprio comandante da região, que é o comandante do 31º BPM, viu isso com bons olhos. Estamos aguardando uma resposta final do Estado Maior, onde a gente vai ter a resposta, se eles vão poder retornar ou não. Outro projeto que estamos tentando colaborar é com o grupamento aéreo da polícia militar. Eles estão querendo montar uma base aqui na região para trazer helicópteros e fazer, não só um trabalho de policiamento, mas também um policiamento, em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente, das áreas verdes e das áreas que estão sendo ocupadas de forma irregular. Outro assunto importante é o desenrolar do projeto das câmeras que está sendo implantado no Recreio. É um projeto de uma emenda parlamentar do deputado Otavio Leite (PSDB-RJ), que começou há dois anos. Estamos acompanhando isso junto com o Centro de Comando e Controle da PM, até que esse projeto seja efetivamente concluído. Hoje, já existe uma empresa que está cuidando do licenciamento das instalações dessas câmeras e, em breve, podemos contar com seis ou oito câmeras dentro do bairro do Recreio.

Jornal da Barra: Qual a opinião sobre o projeto da vereadora Rosa Fernandes (PMDB - RJ), que permite o fechamento ao tráfego de veículos estranhos aos moradores de vilas e ruas sem saída?

William Nogueira: Ela falou que conseguiu aprovar o cerceamento de bairros. Aquelas ruas de casas

que, de alguma forma, seguem ser limitadas e fechadas. Aqui no Recreio tem diversas realidades. Alguns pontos merecem ter melhor proteção, até porque a polícia não consegue estar em todos os lugares ao mesmo tempo. Então, existem pontos que até mereciam ter restrição, não impedindo a passagem das pessoas, mas, pelo menos, tendo certo controle. Vou citar um: a Barra Bonita tem muito fluxo de pessoas, então, constantemente tem assaltos, roubo de veículos e, às vezes, os veículos são deixados em determinados pontos. Então, se tivesse algum controle de acesso, os bandidos não conseguiriam utilizar esses espaços para deixar carro roubado ou promover um furto. É um assunto polêmico, que deve ser debatido com a sociedade e, principalmente, com os moradores dessas regiões que carecem de um cerceamento ou não. São áreas que não tem policiamento efetivo e os moradores se organizam para cuidarem desses espaços. Então, acho que é positivo, mas pode ser negativo em outros aspectos se não for feito com a participação dos moradores. Acho que havendo participação e aceitação por parte dos moradores, eu não vejo motivo para não ter. Obviamente, não impedindo a passagem das pessoas, porque isso infligiria no próprio direito de ir e vir.

Jornal da Barra: Quais as principais conquistas até aqui?

William Nogueira: A maior conquista foi ter criado a Câmara e se mobilizar em torno disso. Mobilizar, na época, praticamente todas as associações de moradores, inclusive a Associação Comercial do Recreio e a da Barra. Acho que



as vitórias vêm com o tempo. Nosso desafio é mobilizar as pessoas, que elas somem os esforços e, através de uma mobilização da região, consiga melhorias. A Câmara da Barra conseguiu o metrô e uma série de benefícios. Nós também pretendemos conseguir. Queremos botar uma escola de segundo grau que não existe na região, melhorar a mobilidade urbana daqui, ampliar a questão da saúde. Não temos nenhum tipo de atendimento de emergência na região. Então, colocamos em nosso pleito uma UPA 24h. A Clínica da Família, que está no papel, não saiu. Tem o terreno escolhido, mas não foi construída. Isso tudo faz parte do nosso dia a dia de conquistas. Esperamos que ao longo do tempo, possamos enumerar todas elas como concluídas e feitas.

Jornal da Barra: Para terminar, gostaria de saber da importância de um jornal desse porte cobrindo a região.

William Nogueira: Acho que depois que sofreu a mudança, ele ganhou uma amplitude muito grande e achei extremamente positivo. Primeiro porque o **Jornal da Barra** tem participado de todos os eventos aqui da região, tanto de segurança e todos os outros temas. Isso é importante, porque dá publicidade aos moradores. As pessoas que leem o jornal sabem de tudo que está acontecendo na região, então, eu acho que é muito positivo. Na medida em que a gente tem uma mídia que possa externar todas essas demandas, tudo que está sendo feito, só tem com o que contribuir.



. Barra em Dia.

• Por Claudio Magnavita • claudio.magnavita@gmail.com

Casamento

Hans e Patrícia Kauffmann

No dia 15 de julho foi dia de celebrar a união de Hans e Patrícia, a festa aconteceu no Lajedo e contou com a presença de 200 convidados. O casal está de mudança para Irlanda. Hans Erik é filho de Nina Kauffmann, colunista da BarraTop.



Decorador CARLOS Lamoglia e Nina Kauffmann

Decoração

Patrícia Kauffmann



Hans e Patrícia, Antonella, Nina e Valentim



Patrícia Figueiredo, Leila Esposito, Raquel Groisman, Dirce Motta e Viviane Cohen



Decoração



Hans e Patrícia Kauffmann



Patrícia e Hudson Esteves



Nina Kauffmann, Hans Erik, Patrícia e Flavio Kauffmann



Nina e Antonella Schiavo



Claudia Zeraik, Ana Teresa Patrão e Alina Donato

Reunião 31º CCS

■ SEGURANÇA

Por Marcelo Perillier • Fotos:divulgação

Realizada no último dia 18 de julho no Salão Atlântico do Hotel Atlântico Sul, localizado na Avenida Lúcio Costa 18.000, no Recreio dos Bandeirantes, a reunião mensal do 31º Conselho Comunitário Social apresentou uma inovação para o sistema de segurança da região da Barra da Tijuca. Um aplicativo elaborado pelo morador Leonardo Gandelman, com auxílio da Coordenadoria de Assuntos Estratégicos da PMERJ, comandada pelo Coronel Anderson Maciel.

O presidente Ricardo Magalhães iniciou o encontro com o uso da palavra, fazendo um balanço neste primeiro ano de gestão à frente do 31º CCS.

- Este mês, essa diretoria completa doze meses debatendo com vocês. Nesse período, tivemos dez reuniões, pois uma não aconteceu pelas Olimpíadas e a outra segunda pelo Natal. Temos sempre uma faixa de 100 a 110 pessoas, o que é honra. Eu fico satisfeito com a participação muito grande da comunidade. Estamos com cerca de 200 perguntas que foram apresentadas aos membros da mesa. Todas elas respondidas, algumas até mesmo recorrentes. Desde aquela ocasião da primeira reunião, eu contei aquela história do gato que subiu no telhado para falar da situação que estávamos vivendo no Estado e na cidade do Rio de Janeiro, com relação aos parques recursos financeiros e humanos - disse Ricardo, ressaltando como isso afeta o dia a dia da população:

- Todo mundo aqui sabe o alto preço que nós estamos pagando por cada policial que tomba, por conta de falta de recurso. Nós não merecemos isso. Eu ainda não sei que proposta podemos apresentar para diminuir isso, para que a gente tenha tranquilidade em caminhar nas ruas, sem abusar do esforço enorme que a Polícia Civil, a Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros faz para nos ajudar. Fica, então, esse momento de reflexão.

Depois, o Coronel Sergio Coutinho, comandante da área marítima do Rio de

Janeiro, fez sua apresentação.

- Os motivos de comparecer a reunião são para falar de projetos para passar aos senhores. O primeiro, acho que todos já tenham notado, que alguns postos de salvamentos nossos estão sendo feitos e construídos com postes de ecológicos de madeira. O segundo, nós estamos fazendo um trabalho com a rede hoteleira e com condomínios para que registrem suas piscinas junto ao grupamento marítimo, para que possam ter guarda vidas habilitados. Tem circulado pelas redes sociais vídeos de crianças se afogando em piscinas de uso coletivo, onde a pessoa responsável abriu o local sem ter ninguém habilitado para estar presente em casos extremos. Assumi o comando em fevereiro e estou aqui com vocês, porque me informei de todas as situações necessárias de como está o grupamento, para passar a vocês como está nossa corporação - explicou Coutinho.

Presença ilustre na mesa, o advogado Agostinho Teixeira, presidente da Comissão de Assuntos Institucionais e Comunitário da OAB-RJ, enalteceu o poder da comunidade perante ao poder público.

- A presença da comunidade e de autoridades na reunião é muito importante. Policiais trabalham com muito zelo e amor pela instituição. Precisamos cobrar mais dos políticos para dar condição a eles, pois não é apenas nós que ficamos sem segurança. É mais uma família que fica desamparada - afirmou Agostinho.

Sergio Schalioni retorna às reuniões

Membro nato do 31º CCS, o Tenente-Coronel Sergio Schalioni, comandante do 31º BPM, esteve ausente nas reuniões passadas. Contudo, foi representado pelo Tenente-Coronel Vanildo Sena, subcomandante, que lhe passou todas as informações discutidas.

- Queria informar que hoje estamos com 100% da nossa frota de veículos do 31º BPM está apta para uso. Isso não seria possível sem

APLICATIVO LINHA DIRETA É LANÇADO NA REUNIÃO MENSAL DO 31º CCS

Dispositivo, criado por morador da Barra em parceria com a PM, visa melhorar a segurança da região e a comunicação da população com a polícia



ajuda deste Conselho, presidido pelo Ricardo, que ajudou em conseguir patrocínio, de vocês, que sempre reivindicam isso e de alguns empresários que colaboraram também - disse Schalioni.

O Tenente André, oficial estatístico do 31º BPM, fez uma apresentação de como o Batalhão está agindo em cada ocorrência na região, principalmente no entorno da Praça do Ó e do Jardim Oceânico.

- Primeiramente, gostaria de dizer algumas dúvidas com relação a nossa delimitação de espaço aqui na Barra. A área onde está situada o Parque Olímpico, Shopping Metropolitano e outros empreendimentos, é de competência do 18º BPM, que cuida da área de Jacarepaguá. Outro ponto importante é a delimitação da Estrada dos Bandeirantes. A área do Riocentro é de nossa responsabilidade. Depois dela, passa a ser do 18 - frisou André.

- Percebe-se que o 31º BPM está agindo bem na região, pois os números de roubo de veículos, roubos de rua e letalidade violenta caiu, em comparação com junho. Até o momento, 10

carros foram furtados, 71 pessoas roubadas e duas violentadas. Das prisões em flagrante, cinco foram por roubo, duas por furto e uma por simulacro (roubo por uso de arma de brinquedo). Desse total, 56% dos assaltantes são oriundos da Cidade de Deus, 28% da Rocinha e 16% de outras comunidades - argumentou André.

“Anjos” da Segurança da Barra

A Barra da Tijuca é dividida em cinco zonas de atuação do 31º BPM, com cada uma sendo comandada por um oficial. Na reunião, os oficiais foram apresentados e explicaram onde cada um atua em cada espaço da região da Barra.

• Sala de Operações do 31º BPM: (21) 2332-7463

• 1ª Cia (Barra da Tijuca): Tenente Massari: (21) 99907-4572

• 2ª Cia (Barra da Tijuca): Tenente Bruno Machado: (21) 99907-4572

• 3ª Cia (Recreio dos Ban-

deirantes): Tenente Vitorini: (21) 97034-9292

• 4ª Cia (Vargens/ Barra de Guaratiba/ Grumari): Tenente Vitorini: (21) 97034-9292

• 5ª Cia (Morro do Banco/ Itanhangá): Tenete Herik: (21) 98596-7745

Lançamento do aplicativo “Linha Direta”

Momento máximo da reunião foi a apresentação do aplicativo “Linha Direta”, criado pelo morador Leonardo Gandelman, com parceria da Coordenadoria de Assuntos Estratégicos da PMERJ, comandada pelo Coronel Anderson Maciel.

- Segurança é mais que um direito, é uma responsabilidade de cada um de nós. O aplicativo “Linha Direta”, primeiramente, não substituirá o 190. Será um instrumento de ajuda educativa e protetiva. O telefone continuará existindo normalmente e peço a todos aqui presentes que não fazem a troca do 190 pelo aplicativo - frisou o Cel. Anderson.

Criador da ferramenta, Leonardo explicou como ela funciona. O aplicativo, inicialmente, está disponível para o sistema Android, mas ele acredita que até agosto estará nos sistemas IOS.

- O “Linha Direta” consiste da seguinte forma: você cadastra seu endereço (casa, apartamento, escritório) e pessoas que estejam próximas a este local. Importante deixar claro que não é bom cadastrar pessoas que ficam no mesmo estabelecimento. Ideal que sejam vizinhos. Acionado o sistema, você tem a disponibilidade de mandar um áudio de 10 segundos para a PM, dizendo o ocorrido. O veículo mais próximo será acionado para o local e os vizinhos cadastrados também serão alertados do ocorrido, podendo colaborar numa ajuda imediata - explicou Leonardo.

A próxima reunião do Conselho seria dia 15 de agosto (terceira terça-feira do mês). Entretanto, como o presidente Ricardo Magalhães estará ausente por motivos pessoais, ela será dia 22, também terça-feira.

BARRA TOP

by Nina Kauffmann

A Mansão Carioca no Alto da Boa Vista foi o local escolhido para realização do '9º Arraiá do Axé'. Milton Cunha estava animadíssimo comandando o casório como padre da festa, a noiva foi a linda Carol Macedo e o noivo Mc Duduzinho. Eduardo Galvão foi o pai e Rosane Gofman a mãe da noiva. Entre churros, brigadeiros de chocolate belga, tapiocas e demais iguarias o público pode também contar com uma deliciosa massagem nos pés e uma barbearia.

Celebridades como Kadu Moliterno, Thalita Zampirolli, Antonia Fontenelle, Sue Lassar, Adriana Bombom, Milton Cunha entre outros além de um time de empresários fortíssimo!

Foi um evento fechado para arrecadar fraldas para pacientes do Hospital Mário Kroeff.

Vera Donato foi a fotógrafa do evento.

'9º Arraiá do Axé' na Mansão Carioca Alto da Boa Vista

Fotos: Vera Donato Fotografias



GIOVANNA ALPARONE



ANTONIA FONTENELLE E DAVID SANTIAGO



MILTON CUNHA



THALITA ZAMPIROLI



MC DUDUZINHO E CAROL MACEDO



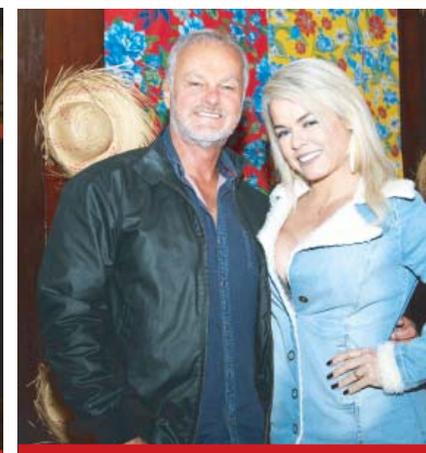
PEDRO ROLDAN, JULIANA DINIZ, DAVID SANTIAGO E MARIO GOMES



OLÍVIA NOBRE E ADRIANA BOMBOM



LUCIANA BRAGA E BRUNO BONATTO



KADU MOLITERNO E CRISTIANE RODRIGUES



MC DUDUZINHO E CAROL MACEDO



MARCELA BERINGER E MICHELE HAYASHI



ROSANE GOFMAN E EDUARDO GALVÃO

BARRA TOP

by Nina Kauffmann

A John John Denim recebeu o ator Ed Westwick em sua loja no Village Mall, no Rio de Janeiro, para o lançamento oficial da campanha “Fly Away”, produzida pela marca e com participação especial do ator. O evento também contou com a presença de Camila Queiroz, Julia Dalavia e Hugo Gloss.

John John Denim recebe o ator Ed Westwick para lançamento da campanha “Fly Away”

Fotos: Bruno Ryfer



DJ CIX



JORGE PONTUAL, MARCIO KIELING, MICHEL DIAMANT E MARCO ANTONIO GIMENEZ



KELLY CORREA



JULIA TJULYE, ANTONIO BRUNET E LUIZA BRUNET



POLLIANA ALEIXO



CAMILA QUEIROZ



ED WESTWICK, JULIA DALAVIA, CAMILA QUEIROZ E HUGO GLOSS



LU DANGELO, WANDA GRANDE, ED WESTWICK, CAROL SAMPAIO E MARINA PUMAR



URSULA CORONA

Marcelo Hicho convidado pela MAC ministra workshop para profissionais da área de noivas no Lounge Vip do Village Mall

Fotos: Vera Donato Fotografias

Marcelo Hicho convidado pela MAC, ministrou um workshop para profissionais da área de noivas no Lounge Vip do Village Mall para mostrar os lançamentos de produtos da marca e as tendências de maquiagem para noivas 2017/2018.

O evento foi um sucesso total e em menos de 24 horas da divulgação do workshop, lotaram as duas turmas.

Na apresentação,



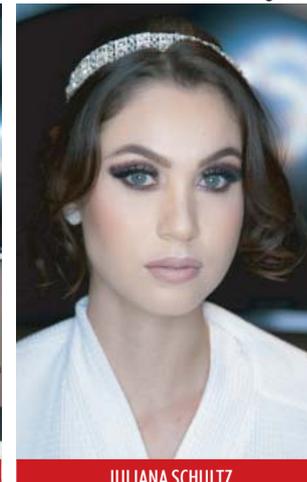
MARCELO HICHO E JULIANA TUCUNDUVA



MARCELO HICHO E JULIANA SCHULTZ



ALESSANDRA GROCHKO E ESTEFANIA LEAL



JULIANA SCHULTZ

Marcelo Hicho mostrou pelas muito elaboradas com contornos e iluminações, olhos muito produzi-

dos com olhar de divas, muitos contornos e bocas desenhadas porém em cores nude. Apostando sempre

no clássico, mas com um toque de modernidade.

Marcelo trabalhou com produtos da li-

nha clássica da MAC PRO e com os lançamentos da marca. Para a próxima temporada, Marcelo

Hicho e MAC apostam em cores neutras e atemporais que são perfeitas para noivas.

BARRA TOP

by Nina Kauffmann

A grife Íssima, de Margareth Padilha, irmã de Beth Serpa, apresentou sua coleção outono-inverno em um “Chá da Moda”, na Casa de Arte e Cultura Julieta de Serpa para cerca de 90 convidadas, representantes da alta sociedade carioca, no dia 18 de julho.

- Busquei trazer a moda para o nosso cotidiano. São roupas “casual” e atemporais, próprias para o dia a dia e para viagens porque não amarrutam – observa Margareth Padilha, da Íssima.

Casacos em Twed, calças ajustadas e malhas nacionais Santaconstancia e Menegotti e importadas Marc Jacobs, Roberto Cavalli e Chanel, além de bijoutherias Rosana Bernardes encantaram às convidadas com peças originais, com destaque para malhas lisas e estampadas.

Margareth Padilha lança nova coleção da grife Íssima com desfile na Casa Julieta de Serpa

Fotos: Vera Donato Fotografias



BETH SERPA, NEIDE CARNEIRO MONTEIRO E CLAUDIA MELLEU



MANINHA BARBOSA E RUTH NISQUIER



VIRGINIA PENALVA, ADIR DORA E MARIA ANIZIA



ANA DE PAULA



LUCIANA TOSTES, SÔNIA NORONHA E ANDREA TUPINAMBÁ



CLEUBA VERRI E SILVINHA DE CASTRO



KATIA SPOLAVORE



EMILZE JUNQUEIRA, ROSANA BERNARDES, DEYSE KRIEGER, RENATA FRAGA, KATIA SPOLAVORE, MARGARETH PADILHA E ALINE



RENATA FRAGA



MONICA CLARK



BETH SERPA E MARGARETH PADILHA



TANIA LEBELSON, ANNA FRANKLIN, CRISTINA ABOIM E ANA HELENA MEZIANO



MARIA LUIZA DE MENDONÇA, BELITA TAMOI E ALDA SOARES

BARRA TOP

by Nina Kauffmann

Sucesso em cidades como São Paulo, Brasília e Curitiba, o restaurante italiano Abbraccio acaba de chegar no Rio.

A primeira unidade carioca localizada no Rio Design Barra foi inaugurada em grande estilo e com a presença de muitas celebridades e gente bonita.

Abbraccio chega no Rio Design Barra

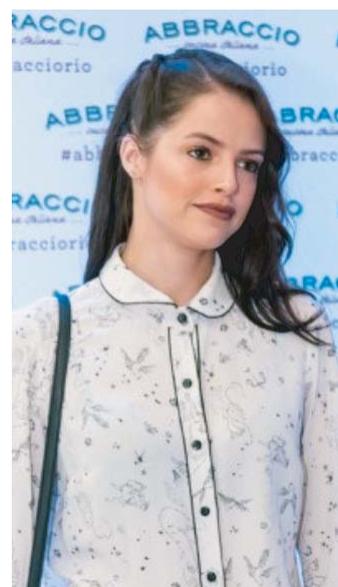
Fotos Renato Wrobel



DIDI MAIA



JADE SEBA



AGATHA MOREIRA



MAYTE PIRAGIBE



VICTOR NISKIER, KARINA MARTIN, NANDA ANDRADE E POLY SALES



DIÓGENES E LARA D'AVILA



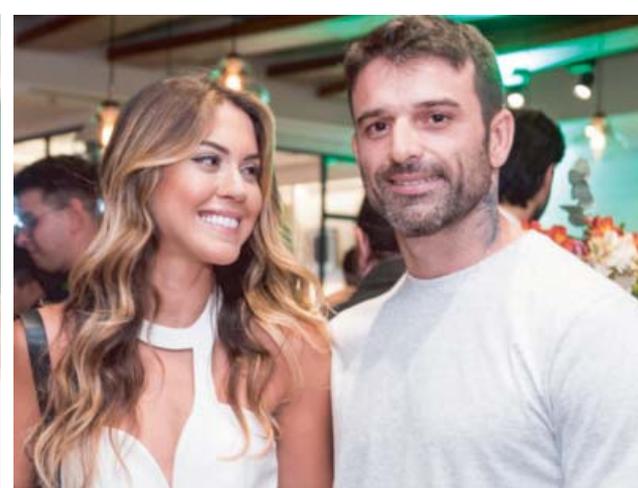
DJ SCARLET



LUIZ FELIPE MAIA, ANTONIO AGUIAR E RODOLFO MESTIERI



TATIANA PADILHA E JULIA SAMPAIO



LUIZA GONDIM E FELIPE SIMÕES

MINISTÉRIO DA CULTURA, NET, REDE DOB SÃO LUIS, PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO E SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURAL, GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E LEI ESTADUAL DE INCENTIVO À CULTURA APRESENTAM - PROGRAMAÇÃO COM ACESSIBILIDADE

THEATRO NET *Rio*

Sylvia Massari e Tadeu Aguiar em:

**EU
NÃO
POSSO
LEMBRAR
QUE
TE
AMEI**

**DALVA &
HERIVELTO**

de Artur Xexéo

SESSÃO EXTRA | 18 E 25 DE AGOSTO | 17H30

MUSICAL | QUI E SÁB 17H30 DOM 20H30

10

THEATRO
BANGU
SHOPPING

PRÉ-LANÇAMENTO

PABLO
SANABIO

MARCUS
MAJELLA

PEDROCA
MONTEIRO

DESESPERADOS

COMÉDIA | SEX E SÁB 20H DOM 19H

ATÉ 06 DE AGOSTO 12

MINISTÉRIO DA CULTURA E ITAÚ APRESENTAM

SUELY FRANCO · SUZANA FAINI · MIRIAM MELHER
ODILON WAGNER · ANTONIO PITANGA · TANIA BONDEZAN
DAISY LUCIDI · RUBENS DE ARAUJO · REGINA SAMPAIO

TEXTO E DIREÇÃO ODILON WAGNER

**A ÚLTIMA
SESSÃO**



COMÉDIA | QUI E SEX 20H

ATÉ 28 DE AGOSTO 12

MUNDO
Bita

SHOW DO BITA

INFANTIL | SÁB 15H E 17H

12 DE AGOSTO L

**DANIEL
BOAVENTURA**

04 E 05 DE AGOSTO | 21H30

12

ALCIONE

07, 08 E 09 DE AGOSTO | 21H

12



#SEQUESTRO121

COM ADRIANA BIROLI
E ALEXANDRE CONTINI

COMÉDIA | SEX E SÁB 20H DOM 19H DE 18 A 20 DE AGOSTO 12

**FABIANA
COZZA**

15 DE AGOSTO | 21H

12

**LAILA GARIN
E A RODA**

16 DE AGOSTO | 21H

12

**PAULINHO
SERRA
"EM PEDAÇOS"**

@paulinhoserra10



HUMOR | SEX E SÁB 21H DOM 19H DE 25 A 27 DE AGOSTO 12

CLIENTE
NET
TEM
50%
DE DESCONTO
EM ATÉ 4 INGRESSOS

COMPRE O INGRESSO
SOUS
1100
TEM 50% DE DESCONTO

GRUPOS E EVENTOS 21 2147-8060
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143 | 2º PISO - COPACABANA - RJ

ALVARÁ DE FUNCIONAMENTO Nº 2013.041811 - VALIDADEZ DEFINITIVO - AVCB Nº CA-0241913 - CAPACIDADE MÁXIMA 574 LUGARES

Garanta seu ingresso

ingresso rápido
ingresso rapido.com.br



ALVARÁ DE FUNCIONAMENTO Nº 04/872.099/2017 DEFINITIVO AVCB Nº CA-10734/16 DEFINITIVO CAPACIDADE MÁX. 574 LUGARES

BANGU SHOPPING - RUA FONSECA, 240
GRUPOS E EVENTOS 21 96629-0024

REALIZAÇÃO

brain+





Odontologia Von Paumgarten

"Venha Sorrir com a gente",

Dr. Alexandre Von Paumgarten CRO/RJ 37.508 | Dra Maria Luiza Von Paumgarten CRO/RJ 37.417

☎ 21 2433-2520 • 21 99106-0676 📞

Atendimento apenas com consulta marcada  Odontologia Von Paumgarten

CityLar

é logo ali

A sua loja de material de construção na Barra!



ENTREGA GRÁTIS

Barra da Tijuca 1
Av. das Américas, 297 - LJ G/H/I
Telefones: 2494-8622 / 2109-3636 / 3410-0317
Em frente ao Downtown

Barra da Tijuca 2
Av. das Américas, 7841 - LJ 102 - Cond. Sundeck
Telefone: 3410-3370
📞 99777-4495

QUANDO O ASSUNTO É **DROGA,** A **FAMÍLIA** PREGISA TANTO DE **AJUDA** QUANTO O DEPENDENTE.

GRUPOS FAMILIARES Nar-Anon

LIGUE PARA NÓS - Tel. 2516-0057 ou acesse: www.naranon.org.br



Dra. Martine Andrade

 PSI.MARTINEANDRADE  CRP 05 / 44434

Transtorno de Estresse pós traumático - TEPT
Transtorno de Ansiedade Generalizada - TAG
Transtorno Obsessivo Compulsivo - TPC

Pânico - Ansiedade - Stress - Depressão - Conflito Familiar

Você não é o que te aconteceu! | Você é o que escolhe se tornar!

Shopping Downtown - Bloco 21B - Sala 332 📞 **99665-0963** 📞

COMPRO SEU CARRO

 Bolsa de Automóveis

Cubro oferta!

PAGO NO ATO!

Dinheiro, Transferência ou TED

Vou ao local 

Qualquer ano ou modelo
Mesmo com dívida.

Rapidez e segurança, 24 horas.
40 anos de mercado

Comunicamos venda ao Detran
Victor Leite ou José Leite
vgmidia@yahoo.com.br
www.compradecarrosrj.com.br



 **2493-2050**

 **999533676**

Roteiro da Barra

TEATRO



ENCONTRO COM MAURO HENRIQUE E SEUS AMIGOS

Mauro Henrique é responsável pelo projeto Loop Friends. Tudo começou em 2013, quando Mauro lançou no seu canal do Youtube e o primeiro vídeo foi intitulado "Encontro", a fim de explorar toda sua capacidade não só como vocalista, que já era muito bem reconhecida nacionalmente por seu trabalho no 'Oficina G3', mas também como multi-instrumentista, produtor e arranjador. Nesse espetáculo, Mauro amplia os horizontes e convida seus amigos, Leonardo Gonçalves e Guilherme de Sá (vocalista da banda Rosa de Saron), para participarem do projeto.

Quando: Segunda-feira, 31 de julho.

Horário: Às 21h.

Endereço: Teatro Bradesco Rio, Shopping Village Mall – Av. das Américas, 3900 - 160 - Barra da Tijuca.

Vendas e classificação indicativa: Ingressos e mais informações no site Ingresso Rápido.



PRIMEIRO SINAL

A peça promete ser diferenciada das demais; promete ser diferente de peças adolescentes clichês. A abordagem se resume na história de dois amigos inseparáveis, interpretados por Lua Blanco e Igor Cosso, estavam a caminho de um espetáculo, porém quando chegam ao local, descobrem que o evento foi cancelado. Imediatamente, eles se apropriam do palco do local e decidem interpretar, um para o outro, os momentos mais engraçados que cada um já viveu. Desde o inesquecível primeiro dia de aula ao primeiro beijo. Ainda na história, quando os dois amigos resolvem ir ao teatro dias seguintes, a peça também é cancelada.

Quando: Sábados e domingos, até 30 de julho.

Horário: Às 18h.

Endereço: Teatro dos Grandes Atores, Av. das Américas, 3.900 - Barra da Tijuca.

Vendas e classificação indicativa: Ingressos e mais informações no site Divertix.

TÔ VIAJANDO

"Tô Viajando" é o terceiro show de comédia stand up de Fábio Rabin. Seu mais novo show foca nas experiências que o stand-up comedy proporcionou à sua carreira. O trabalho do comediante é ir até sua plateia e também observar os lugares por onde passa. Após passar dez anos viajando pelo Brasil e realizando alguns shows internacionais, surge o show. O comediante coleciona histórias e observações de um brasileiro viajante. Mas de qualquer forma, o show não se prende apenas às viagens físicas, também diz respeito às observações do cotidiano, de fatos que, a olho nu, poderiam parecer mundanos, mas se tornam uma "viagem" na cabeça de Fábio.

Quando: Sextas-feiras, sábados e domingos, até 30 de julho.

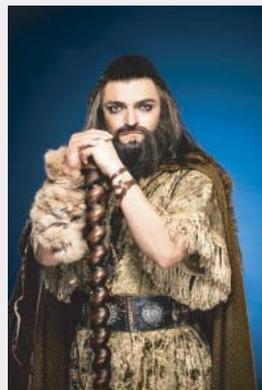
Horário: Sextas e sábados às 21h e domingos às 20h.

Endereço: Teatro Fashion Mall, Shopping Fashion Mall, Estr. da Gávea, 899 - São Conrado.

Vendas e classificação indicativa: Ingressos e mais informações no site Tudus.



PROGRAMAÇÃO INFANTIL



O APRENDIZ DE FEITICEIRO

Mauricio Machado, Giovanna Grigio e Vitor Thiré compõem a superprodução 'O Aprendiz de Feiticeiro', que após duas temporadas de sucesso, em BH e SP, desembarca no Teatro Bradesco para duas únicas apresentações. A história, a maioria conhece; o jovem Arthur - interpretado por Vitor Thiré -, é um excelente aluno e dono de grande imaginação que, por conta disso, sofre um constante bullying na escola. Jane, interpretada pela atriz Giovanna Grigio, é quem o ajuda nessa aventura. Já o Mestre Feiticeiro é responsabilidade de Mauricio Machado.

Quando: Sábado e domingo, 29 e 30 de julho.

Horário: Às 17h.

Endereço: Teatro Bradesco Rio, Shopping Village Mall – Av. das Américas, 3900 - 160 - Barra da Tijuca.

Vendas e classificação indicativa: Classificação livre. Ingressos e mais informações no site Ingresso Rápido.

MÁGICAS INTERNACIONAIS

Andrély, renomado mágico internacional com mais de 40 países em sua lista de atuações, é responsável pelo espetáculo 'Imagina', em cartaz no Teatro Fashion Mall. O show é para todos e para toda a família, contando com interações com crianças e adultos da plateia. Andrély preza pela constante interatividade. As mágicas apresentadas pelo mágico nunca foram vistas no Brasil, e ele promete fazer o público não saber distinguir a ilusão da realidade.

Quando: Sábado, dia 29 de julho.

Horário: Às 19h.

Endereço: Teatro Fashion Mall, Shopping Fashion Mall, Estr. da Gávea, 899 - São Conrado.

Vendas e classificação indicativa: Ingressos e mais informações no site Tudus.

SHOW DO JOÃO GUI



João Guilherme Ávila, conhecido como "João Gui", além de ator é também cantor e apesar da pouca idade, apenas 15 anos, já carrega uma grande bagagem em sua carreira artística. João ficou conhecido por interpretar Joaquim na novela "Cúmplices de um Resgate", do SBT, e recentemente, após o seu grande sucesso no Youtube com mais de dois milhões e meio de inscritos em seu canal, fez mais de 20 pockets shows em apenas 6 meses por todo o solo brasileiro. Logo depois lançou seu primeiro EP e realizou a mega turnê, intitulada "Mega Tour 2016", que rodou com sua banda e estrutura própria.

Quando: Sábado, 12 de agosto.

Horário: Às 19h.

Endereço: Teatro Bradesco Rio, Shopping Village Mall – Av. das Américas, 3900 - 160 - Barra da Tijuca.

Vendas e classificação indicativa: Classificação livre. Ingressos e mais informações no site Ingresso Rápido.

SHOWS



TRINCA DE ASEs



Três grandes nomes da música brasileira reunidos no mesmo palco, cantando seus maiores sucessos, como 'Esperando na Janela', 'Luz dos Olhos' e 'Um Dia de Domingo'. Isso mesmo, esse é o resultado da junção de Gilberto Gil, Nando Reis e Gal Costa, que recebeu o nome de 'Trinca de Ases'. Os cantores irão dividir o palco do Km de Vantagens Hall, nos dias 11 e 12 de agosto..

Quando: Sexta e sábado, 11 e 12 de agosto.

Horário: Às 22h.

Endereço: Km de Vantagens Hall, Via Parque Shopping - Av. Ayrton Senna, 3000 - Barra da Tijuca.

Vendas e classificação indicativa: Classificação livre. Ingressos e mais informações no site Tickets for Fun.

PÉRICLES

Péricles lança o seu quarto álbum, "Deserto da Ilusão", que batiza a turnê que conta com um show no Km de Vantagens Hall no dia 5 de agosto. O novo trabalho traz canções românticas, que são o forte do cantor, além das dançantes, que contagiam a quem ouvir. O sambista promete um repertório recheado de novas canções, pensadas para encantar o público, além dos clássicos eternizados por sua voz e carisma inconfundíveis.



Quando: Sábado, 05 de agosto.

Horário: Às 22h30min.

Endereço: Km de Vantagens Hall, Via Parque Shopping - Av. Ayrton Senna, 3000 - Barra da Tijuca.

Vendas e classificação indicativa: Classificação livre. Ingressos e mais informações no site Tickets for Fun.

ABBA TRIBUTE SHOW



O show capta a imagem, a música e a personalidade de um dos grupos de maior renome na história da música pop e uma das grandes líderes da disco music; o grupo sueco ABBA. O fenômeno que contagiou a todos na década de 70. O evento promete levar ao público o passado, com direito a botas de couro, figurinos gritantes, indumentárias cobertas de pedras brilhantes e todo o glamour da época. 'Abba Mamma Mia - The Tribute Show' é protagonizado por Gwendolyne Moore (Agnetha) e Florencia Róvere (Frida), Nicolás Salvador (Björn) e Sergio Gutierrez (Benny). A banda foi pensada para reproduzir fielmente a formação vocal e instrumental do quarteto original. O 'ABBA Mamma Mia - The Tribute Show' vem direto de Buenos Aires e é uma das mais incríveis homenagens já criadas ao grupo ABBA.

Quando: Sexta-feira, 04 de agosto.

Horário: Às 21h.

Endereço: Teatro Bradesco Rio, Shopping Village Mall – Av. das Américas, 3900 - 160 - Barra da Tijuca.

Vendas e classificação indicativa: Classificação livre. Ingressos e mais informações no site Ingresso Rápido.

MARIA BETHÂNIA

Cantora de renome internacional, Maria Bethânia estará de volta ao Km de Vantagens Hall, no Via Parque Shopping, no dia 4 de agosto, sexta-feira, às 22h. O espetáculo contará com grandes sucessos da carreira da artista. O show, na verdade, estava programado para ocorrer no dia 8 de julho. Entretanto, em virtude do estado de saúde de Bethânia, ele teve que ser adiado.

Quando: Sexta-feira, 04 de agosto.

Horário: Às 22h.

Endereço: Km de Vantagens Hall, Via Parque Shopping - Av. Ayrton Senna, 3000 - Barra da Tijuca.

Vendas e classificação indicativa: Classificação livre. Ingressos e mais informações no site da Tickets for Fun.



. Balada da Barra .

Por Fernando Nogueira

VARANDA DO MEIRELLES



Para a alegria dos cariocas, o sambista Ivo Meirelles retoma sua agenda de shows na Cidade Maravilhosa! A partir do dia 09, o músico comanda, em todos os domingos de julho, a partir das 17h, o "Varanda do Meirelles", no Le Club do Vogue Square. No evento, o público poderá curtir misturas de clássicos da MPB, do pop e do rock, em roupagem de samba pop, movimento criado pelo próprio Ivo nos anos 90.

Le Club do Vogue Square: Av. das Américas, 8585, Barra da Tijuca.

RANCHO SERTANEJO BEER FESTIVAL



Jacarepaguá terá muita música nos dias 28, 29 e 30 de julho. Motivo? O estacionamento do Rio Shopping, na Freguesia, recebe o Rancho Sertanejo Beer Festival! O evento traz diversão para toda a família, com food trucks, espaço kids, feirinha de moda e arte e várias marcas especiais de cervejas artesanais. A entrada é 1kg de alimento não-perecível, que serão entregues para o Retiro dos Artistas.

E tem mais novidades por aí. Pensando em diminuir o impacto ambiental durante a festa, os organizadores, em parceria com a Simbiose, empresa especializada em ações socioambientais, promovem oficinas e workshops, com objetivo de ensinar os visitantes a reutilizar os resíduos acumulados nas casas, escritórios e locais de convívio social. No festival, todos copos serão biodegradáveis.

Local: Rio Shopping - Estrada do Gabinal, 313 - Freguesia (Jacarepaguá)
Horário de funcionamento: 15h às 23h

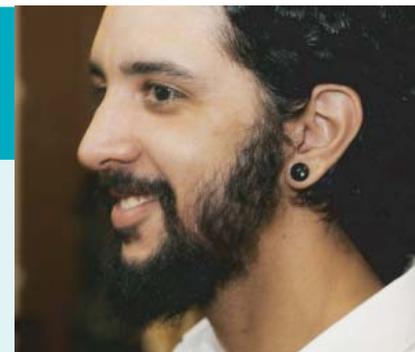
TURMA DO PAGODE

Grupo formado em 1994, na Zona Norte de São Paulo, a "Turma do Pagode" está há mais de 15 anos embalando as festas desse Brasil Varonil. A banda, que estourou pelo sucesso "Lencinho", já gravou nove CDs e quatro DVDs, vai mostrar todo seu repertório no dia 28 (sexta-feira), no Barra Music, a casa de shows mais badalada do Rio de Janeiro, a partir das 23h.

Barra Music: Av. Ayrton Senna, 5850, Jacarepaguá



2 em 1



Bernardo Santos

A ideia era criar algo intimista, que chamasse atenção do público por sua decoração descolada e diversas opções para atrair um público diversificado. Não vamos esquecer de dar destaque aos pratos, vale ressaltar os mini hambúrgueres que, apesar de apenas três meses de funcionamento da casa, são os mais pedidos do cardápio. Juntando tudo isso, voilà, nasce o GridFood Bar, na Barra! Um grupo de quatro pessoas resolveu investir na ideia e os resultados não poderiam ser melhores; a casa chegou a receber 12 convidados comemorando aniversário em uma só

ram fazer o Grid na Barra?

Bernardo: Um dos sócios tem um antiquário e achou esse lugar na Barra, e achou ideal. Meu pai, também um dos sócios, concordou que seria um bom local para trabalharmos. A Olegário é o foco do segmento, então queríamos fazer algo diferente aqui. A integração na Barra aumentou bastante; agora com metrô e tudo mais.

Jornal da Barra: Além de ser um bar e restaurante, o que faz o Grid ser um bar diferente dos outros bares pela região?

Bernardo: Acho que justamente a privacidade. Você pode chegar aqui com poucos amigos e você não corre risco de ter um público completamente discrepante. O público é da casa, e acho isso mais intimista. Os donos também estão sempre aqui, então quando nossos fregueses vêm três vezes, eles já nos conhecem.



noite. Para matar a curiosidade e mostrar que o bar é um dos locais atuais que devem ser visitados na Barra, batemos um papo com Bernardo Santos, um dos sócios da casa.

Jornal da Barra: Como surgiu a ideia de fazer dois lugares em um, o restaurante e o bar?

Bernardo: Nós começamos com a ideia do bar. Queríamos uma coisa meio bar, meio galeria de arte, meio antiquário... Uma coisa que unisse os gostos do quatro sócios. Eu e Giuliano, um dos sócios, começamos a pensar que se fosse só bar ficaria fechado durante o dia, só poderíamos abrir a noite, e havia uma carência na área de almoço executivo. Daí decidimos também suprir esse vácuo para a galera que trabalha por aqui e não tem onde comer.

Jornal da Barra: Como você define os pratos do Grid?

Bernardo: Nossa proposta é ter um buffet mais selete, menor, com cara de comida caseira. Todo o dia nós mudamos o cardápio, então é sempre uma coisa nova. Usamos o Instagram para postar as fotos da comida do dia.

Jornal da Barra: Qual é o prato destaque de vocês?

Bernardo: Nosso foco são os mini hambúrgueres. Nós temos um combo que vem com todos os sabores para experimentar.

Jornal da Barra: Por que vocês decidi-



Jornal da Barra: Como é a agenda do bar?

Bernardo: Quintas-feiras nós temos show de classic rock, totalmente internacional, voltado para o rock clássico. O repertório é um som acústico, mais tranquilo. Eles tocam clássicos como Pearl Jam, Pink Floyd e bandas do segmento. E nas sextas-feiras nós temos um evento chamado Jam no Grid, que são uns amigos nossos que tocam baixo e um sample que faz a parte de bateria e repercussão. E nós trocamos a parte harmônica. Tem semana que é guitarra, piano, violão, sax... E fica sempre nisso. Existe um ensaio, mas não um show fixo. É um jam mesmo, eles sempre tocam coisas diferentes. Por enquanto essa é nossa agenda, mas pretendemos fazer mais coisas.

Jornal da Barra: Algum convite para nossos leitores que ainda não conheçam o Grid FoodBar?

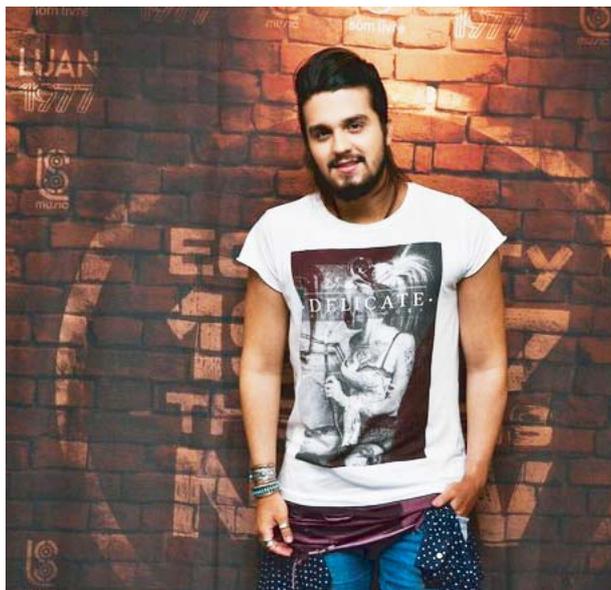
Bernardo: Venham, venham! Experimentem as comidas. Se você é vegetariano ou vegano, nós temos opções para você. Se você quer comer muito, acabamos de incluir um hambúrguer monstruoso no cardápio. Somos uma casa nova, temos uma proposta nova, e o importante é ser mais íntimo, se sentir em casa. Você vai ser atendido pelos donos do bar.

COLUNA

• Zapeando •

Por Claudia Dias

Novo programa



Luan Santana já tem um novo projeto para os próximos meses. Em agosto, ele vai estrear o programa 'Cover Luan', no 'Multishow'. A equipe do cantor já está selecionando fãs, que vão cantar junto com Luan, no palco, semanalmente, em um quadro criado para o programa. Cantores e amadores podem se inscrever usando a hashtag #covercantaluan. A novidade foi o suficiente para deixar enlouquecidas as fãs do sertanejo. Algumas delas já estão fazendo até aula de canto só para ficar perto do ídolo.

Na reta final



Carol Castro está feliz da vida com o final da sua gravidez. Na reta final da gestação, a atriz que tem usado a hashtag "transbordando plenitude" também aproveitou para escrever uma mensagem em seu perfil no Instagram. "Sentada na terra. Encostada na árvore. Atenta aos sinais. Dois corpos em sintonia. Vida que floresce e cresce a cada dia", escreveu Carol. Namorando o violinista Felipe Prazeres, ela já escolheu o nome da menina: Nina.

Felipe Pezzoni aproveita visita à Fortaleza para se divertir no Beach Park

O vocalista da Banda Eva, Felipe Pezzoni, aproveitou a sua passagem por Fortaleza para visitar o Beach Park! O cantor se apresentou no FORTAL, um dos maiores festivais de música do país, e separou um dia para descansar e se divertir com a família no parque aquático.

Durante a manhã ensolarada, Felipe, sua esposa e o filho se aventuraram nas principais atrações do Beach Park e relaxaram no Espaço Cabanas, ambiente disponível dentro do parque aquático que conta com serviço personalizado.



Férias em Portugal

Thiago Lacerda, sua mulher Vanessa Lóes e os filhos do casal escolheram Portugal para aproveitar as férias. Apaixonados por Lisboa, se hospedaram durante algumas das noites na cidade no renomado Corinthia Hotel Lisbon, onde curtiram a suíte presidencial. Sobre os dias no hotel 5 estrelas, o ator postou no Instagram: "Voltar a Lisboa e Ser Tratado de Forma Inesquecível por um Hotel q recebe vc e sua Família de Forma Singular... @corinthialis Obrigado pela Gentileza, Carinho, Deferência e Competência de Toda Equipe em Nossa estadia por essa Cidade q Amamos cada Vez Mais! Lisboa, Até Breve e certamente, estaremos no Corinthia!!!". Já Vanessa Lóes postou diversas fotos da cidade, da arquitetura local, dos azulejos e de muita diversão nas praias portuguesas com as crianças... Tudo de mais incrível que Portugal tem a oferecer!



Justa homenagem

A Casa de Portugal recebeu recentemente a incumbência da ACISO - Ass. Empresarial de Fátima, para entregar a três personalidades brasileiras o 'Terço do Centenário', peça criada para as comemorações do Centenário das Aparições de Fátima, para homenagear per-

sonalidades em todo o Mundo que se dedicaram em promover e divulgar a fé e a devoção de Nossa Senhora de Fátima.

A primeira personalidade brasileira a ser homenageada foi a apresentadora Ana Maria Braga que recebeu em sua fazenda no interior do Estado de São Paulo, o 'Terço do Centenário' das mãos do Paulo Machado - vice presidente da Casa de Portugal. "É uma alegria muito grande merecer a hon-



ra de ter sido escolhida para receber esta homenagem tão significativa para mim, homenagem que divido

com o meu público, independente da crença ou religião de cada um", declarou a apresentadora.

Primeiro aninho

Antônia Fontenelle comemorou o primeiro aniversário do caçula, Salvatore, em uma casa de festas na Barra, no Rio. A apresentadora e atriz ajudou o menino a apagar as velinhas.

Salvatore, que trocou de roupa durante a festa, ganhou parabéns cantando pelo irmão mais velho, Samuel, da união de Antônia com o ator Fernando Almeida. Samuel foi com a mulher, Sabrina Tabil, e a filhinha, Charlotte, de 5 meses.

Jonathan Costa, pai de Salvatore, não foi à festinha. "Segundo ele, não foi porque tinha um show para fazer", disse Antônia.



Barra Zen.

www.bemzen.com

Nada melhor do que um sono profundo e recuperador para um dia produtivo e dinâmico. Acordar com aquela sensação maravilhosa de que realmente descansamos é tudo de bom! Sentimo-nos mais fortes, preparados para encarar o dia e até mais bonitos. O cabelo fica com mais brilho, a pele da face mais saudável, os olhos com mais vida e nosso corpo com mais tônus. Isso na aparência, mas têm o que não vemos de imediato, como o raciocínio, o humor, a criatividade, enfim, tudo melhora depois de uma boa noite de sono.

Tão simples e fácil para alguns; e tão raro

e difícil para milhões de pessoas no mundo todo. Nada pior do que a demora em pegar no sono e também em acordar no meio da noite e, outra vez, demorar para voltar a dormir. Há também o sono entrecortado por motivos variados, indo do estresse e depressão até doenças e distúrbios do sono. Estes últimos, na maioria das vezes, são interrupções tão rápidas que a pessoa não se dá conta e não entende porque acorda mal, está sempre cansada e com sono durante o dia. Se você está entre esses, procure um médico especialista em sono para fazer o diagnóstico.

O estresse e ansieda-

Durma bem: 10 dicas para uma boa noite de sono

de são os responsáveis, na maior parte das vezes, pela insônia. Uma noite maldormida não tem problema, mas, quando isso se torna uma rotina, faz-se necessário pesquisar as causas e tratar. Muitas vezes simples mudanças de hábitos noturnos são suficientes para alterar o quadro. O mais importante, no entanto, é aprender a relaxar mente e corpo ao deitar. Deixar as soluções dos problemas para o dia seguinte com a mente descansada.

Aqui vão algumas dicas que podem induzir a noites de sono profundas e recuperadoras. O sonho de todos nós!

1- Fazer algum tipo de relaxamento ao deitar ou logo antes, como meditação, por exemplo, é



essencial. Assim reduzimos o ritmo dos pensamentos, batimentos cardíacos e, enfim, nos quietamos e dormimos;

2- Uma xícara de leite morno ajuda, porque o leite tem o aminoácido triptofano que relaxa os músculos e induz ao sono;

3- Na primeira hora que antecede ao sono,

escolher músicas, programas de TV e leitura que acalmem;

4- Evitar, próximo a hora de dormir, comidas de difícil digestão, bebidas alcoólicas, a base de cafeínas e colas, assim como o fumo, pois são excitantes;

5- Praticar exercícios físicos regularmente até

quatro horas antes de deitar, depois, dar preferência a exercícios leves, como yoga, caminhadas, alongamentos, etc;

6- Alguns chás também ajudam a induzir ao sono como erva doce, camomila e erva cidreira;

7- Escolha adequada do colchão e travesseiros;

8- Observar a temperatura ambiente que não deve nem ser fria nem quente demais;

9- Dormir no escuro e no silêncio;

10- Fazer sexo relaxa e induz ao sono.

FONTE: Sandra Rosenfeld, Escritora e Palestrante. Terapeuta em Qualidade de Vida como Instrutora de Meditação, Executive e Personal Coach. Autora dos livros "Durma Bem e Acorde para a Vida" e "O que é Meditação", ed. Nova Era / Record



ACBS
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA BAIRO SEGURO

Segurança Colaborativa

A sociedade civil unida pela segurança!



**SEJA MAIS UM ASSOCIADO,
TRAGA SUA(S) CÂMERA(S)**

www.acbsrio.org.br
suporte@acbsrio.org.br
Tel.: 21.3030.4155

A STAR ALLIANCE MEMBER  | **20**
YEARS

Europa é *Tap*



São 15 voos semanais saindo do Rio de Janeiro para Lisboa e Porto e de lá para mais de 50 destinos europeus.

Escolha a companhia aérea que mais voa entre Brasil e Europa.

flytap.com
ou consulte seu agente de viagens.

TAP

TAP PORTUGAL

Julho • 2017

**JORNAL DA
Barra**

Barra Veículos

Com o Conteúdo Editorial Jornal do / Estadão - Conteúdo Suplemento de Veículos do Jornal da Barra - Não pode ser vendido separadamente - www.barraveiculos.com.br

Fotos: DIVULGAÇÃO

■ COMPARATIVO

COMPASS X COROLLA

um comparativo entre os queridinhos do Brasil *Pág. III*



■ DESEMPENHO

Inmetro revela consumo de novatos

Programa de etiquetagem passa a incluir vários carros lançados neste ano. *Pág. VII*

■ NOTAS

PEUGEOT 2008 e 208

têm câmbio automático grátis *Pág. II*



■ AVALIAÇÃO

Esportiva high-tech Yamaha R1M

Pronta para as pistas, Yamaha R1M é tabelada a R\$ 169 mil e teve esgotado o lote trazido ao País *Pág. IV*



MOBI E SANDERO EM DESTAQUE NA LISTA DOS MAIS VENDIDOS *Pág. V*

Automóveis

NOTAS

BMW G 310 R já pode ser encomendada



A BMW iniciou a pré-ven- da da G 310 R, sua primei- ra moto de baixa cilindra- da produzida em série. No site da marca dá para re- servar uma das cem pri- meiras unidades. O mode- lo, tabelado a R\$ 21.900, já está sendo montado em Manaus (AM) e foi

desenvolvido pela BMW em parceria com a TVS, da Índia, onde a moto também é feita. A G310 R tem motor de um ci- lindro (313 cm³)³ refri- gerado a água, que ren- de 34 cv a 9.200 rpm e 2,9 mkgf a 7.500 rpm. Os freios ABS são de série.

Oroch ganha versão espartana

A picape Renault Dus- ter Oroch acaba de ga- nhar uma versão mais espartana, voltada para o trabalho, cha- mada Express. Com tabela a partir de R\$ 66.190, ela traz o motor 1.6 flexível de 120 cv e câmbio manual de cinco marchas.

A lista de equipamen- tos de série inclui direção eletrohidráulica, mas não ar-condicionado - item que é vendido em pacote de R\$ 3 400, junto com vidros elétricos.

Um segundo pacote, que custa R\$ 1.900, inclui grade de proteção do vi- dro traseiro e extensor de caçamba. O compartimen- to, aliás, tem capacidade para 680 kg e ganchos para amarração de carga.

Enquanto isso, a Ford diminuiu em até R\$ 6 mil os preços das



linhas Focus e Fusion.

A maior redução foi na tabela do hatch Focus SE Plus 2.0, que passou de R\$ 95.900 para R\$ 89.900. Já a versão de entrada, SE 1 6, ficou R\$ 2.600 mais barata e par- te de R\$ 74.600.

No caso do sedã de luxo Fusion, a opção 2.5 flexível é vendida a R\$ 119.900 (após redução de R\$ 4.800). As versões com motor 2.0 EcoBoost estão R\$2.800 mais bara- tas (a SEL 2.0 custa R\$125.900 e a Titanium AWD, R\$155.900). Já o Fusion Hybrid agora sai a R\$160 900.



Peugeot 2008 e 208

têm câmbio automático grátis

Durante o mês de julho, os interessados em adqui- rir um Peugeot 208 ou 2008 poderão levar a ver- são Allure equipada com câmbio automático pelo

mesmo preço das com transmissão manual. Os preços sugeridos partem de R\$ 59.090 para o ha- tch e de R\$ 72.990 para o utilitário-esportivo. A

promoção é válida para todo o País, mas nas auto- rizadas da capital paulis- ta há condição especial, por meio de um plano de finan- ciamento em 24 vezes com

taxa zero. Vale lembrar que essas são as últimas unida- des dos dois modelos com câmbio de quatro mar- chas, que está sendo subs- tituído pelo de seis.

Mercedes-Benz traz perua C 300 ao Brasil



A Mercedes-Benz atuali- zou sua oferta de peruas no Brasil com a chegada da C 300 Estate Avantgar- de. O modelo veio para ocupar o lugar da C 180 Estate como a única perua da marca no País. Com motor 2.0 turbo de 245 cv e câmbio automático de nove marchas, o carro pode acele- rar de 0 a 100 km/h em 6,1 segundos.

De série há itens como teto solar, siste- ma de estacionamento automático e bancos de couro com ajuste elétrico para o motorista. O preço sugerido é de R\$ 265.900.

Automóveis

COMPARATIVO

Jeep Compass e Toyota Corolla são os novos queridinhos do brasileiro. Longe de pertencem a segmentos populares, os dois frequentemente aparecem na lista dos dez carros mais vendidos do País. Além disso, dominam os emplacamentos de seus respectivos segmentos, deixando pouco espaço para a concorrência. Embora pertençam a categorias diferentes, atraem o mesmo perfil de consumidor, que faz questão de conforto e, geralmente, precisa de espaço para a família. Mas qual deles é a melhor opção?

Reunimos as versões com os preços mais próximos. O Corolla aparece na opção de topo, Altis, a R\$ 116.990. Para encará-lo, a linha Compass é repre-

sentada pela Longitude, a intermediária entre as versões com motor 2.0 flexível. O preço inicial de R\$ 112.490 já garante ao Jeep uma nota maior nesse quesito. Porém, para receber alguns itens que vêm de série no Toyota, a tabela do utilitário chega a R\$ 119.035.

Essa é uma das razões para a vitória ao sedã médio, que triunfou nesse duelo também graças aos custos menores de manutenção e seguro, ao desempenho superior e ao menor consumo. Renovado no início do ano, o Corolla recebeu, finalmente, controles de estabilidade e tração, reforçando a oferta de itens de segurança

Não é só por isso que, em movimento, o Toyota é mais estável que o Jeep.



Compass X Corolla

um comparativo entre os queridinhos do Brasil

Em duelo do sedã contra o utilitário-esportivo, veja qual é o melhor entre os queridinhos do brasileiro

Compass x Corolla: Lista de equipamentos é destaque

Em equipamentos, o Corolla tem nota igual à do Compass por trazer pacote mais amplo de itens de série. Porém, quando se consideram os opcionais, só o Jeep traz teto solar, vendido por R\$ 6.800. Os dois carros saem de fábrica com ar-condicionado com duas zonas de temperatura, faróis de LEDs, controlador de velocidade e central multimídia com navegador GPS – apenas a do Toyota traz toca-DVDs e TV digital.

Além disso, apenas o sedã, que não tem opcionais, tem sete air bags – no Compass, as bolsas extras vêm em um pacote de R\$ 3.045 Bancos de couro também são de série no Corolla e extras no Jeep (o kit que traz o item custa R\$ R\$ 3.500). O Compass também tem sua exclusividade de série: o freio de estacionamento elétrico.

No quesito espaço, os dois carros são equivalentes. O Corolla tem distância entre os eixos e portas-malas maiores. O Compass contra-ataca com o teto mais alto. Além disso, é mais fácil organizar as malas em seu bagageiro, graças à ampla abertura da tampa.

Uma peculiaridade bastante irritante do Jeep é o som muito alto do alarme.

O acabamento de ambos é bom. O do Corolla é mais benfeito e traz materiais de ótima qualidade, embora não se destaque pela beleza No Compass, por sua vez, o visual interno agrada mais aos olhos

O Corolla tem centro de gravidade mais baixo e respostas de direção mais diretas, que o deixam mais esperto em mudanças de trajetória. A carroceria do Compass balança mais em alta velocidade e o carro se mostra um pouco anestesiado nas respostas aos comandos da direção.

Ainda assim, os sistemas de comando eletrônicos e as suspensões independentes nas quatro rodas -

no Corolla o conjunto tra-seiro tem eixo de torção - deixam o Compass estável (para um utilitário), além de bastante confortável. Quem está a bordo não sente tanto os impactos contra pisos ruins e buracos, por exemplo.

Apesar de ser mais baixo e ter sistema de suspensão inferior ao do rival, o Corolla não fica atrás no quesito conforto ao rodar. O bem-estar a bordo, aliás, é um

dos pontos altos do sedã.

Na hora de acelerar, o Toyota é superior por ser mais leve e ter câmbio melhor. Trata-se de um automático CVT, mais voltado ao conforto que ao desempenho. Ainda assim, é eficiente e, se não faz do carro um exemplo de agilidade, ao menos o deixa melhor que o Jeep em acelerações e retomadas de velocidade. A transmissão do Corolla casou bem com

o 2.0 flexível de até 153 cv.

O motor do Jeep, também 2.0, gera 166 cv e tem torque semelhante ao do Toyota. Porém, seu câmbio automático de seis marchas não tem a mesma eficiência da caixa do sedã.

O Compass não chega a ser lento, mas demora mais que o Corolla para ganhar velocidade. Nos dois a aceleração ocorre de forma bastante gradual.

COMPARE OS NÚMEROS

COROLLA ALTIS

Preço sugerido - R\$ 116.990
 Motor - 2.0, 4 cil., 16V, flexível
 Potência (cv)* - 153 a 5.800 rpm
 Torque (mkgf)* - 20,7 a 4.800 rpm
 Câmbio - Automático, CVT
 Comprimento - 4,62 metros
 Entre-eixos - 2,7 metros
 Porta-malas - 470 litros
 Peso - 1.340 quilos
 Consumo (km/l)* - 7,2 (urbano); 8,8 (rodoviário)

COMPASS LONGITUDE

Preço sugerido - R\$ 112.490
 Motor - 2.0, 4 cil., 16V, flexível
 Potência - 166 a 6.200 rpm
 Torque (mkgf) - 20,5 a 4.000 rpm
 Câmbio - Automático, seis marchas
 Comprimento - 4,41 metros
 Entre-eixos - 2,64 metros
 Porta-malas - 410 litros
 Peso - 1.541 quilos
 Consumo (km/l) - 5,5 (urbano); 7,2 (rodoviário)

Automóveis

■ AVALIAÇÃO

Uma das mais recentes novidades do mundo das esportivas, a Yamaha R1M teve apenas dez unidades importadas para o Brasil. E, se o preço de R\$ 169.000 da moto japonesa pode parecer exagerado, os felizardos que fizeram o pequeno lote se esgotar rapidamente discordam.

Ante a versão "mansa", a "M" traz a mais carenagem de fibra de carbono, suspensões com ajuste eletrônico da marca Öhlins, sistema de telemetria, que permite gravar dados das voltas em pista e ajustar as respostas da moto por meio de um aplicativo no smartphone, além de pneu tra-seiro 10 mm mais largo - tem 20 cm.

Há ainda controles de largada, wheeling (reduz o quanto a R1 pode empinar) e de derrapagem lateral. O controle de tração tem dez níveis de ajuste e há quatro modos de potência. Toda a eletrônica é gerenciada pela unidade de medição inercial (IMU) que avalia a inclina-

ção e velocidade das rodas, para agir como um acelerômetro e, se necessário, reduzir a entrega de potência e tração, por exemplo, por segurança.

O motor de quatro cilindros traz soluções da antiga R1, como virabrequim crossplane, que garante entregas mais agressivas e mantém a oferta de torque em qualquer regime de rotação. Além de permitir que o propulsor de 997 cm³ gere 200 cv e 11,4 mkgf, a utilização de bielas feitas de titânio e outras peças de magnésio contribuiu para reduzir o peso do motor em 4 kg.

Graças ao acelerador eletrônico e ao refinamento dos dispositivos de gerenciamento, a aceleração ocorre de forma mais gradual, mas não menos "estúpida". Ao torcer o manete do lado direito, o corpo do piloto cola no apoio de lombar e a frente levanta sem hesitar.

As suspensões ajustam automaticamente os níveis de compressão e retorno, conforme a velo-

Esportiva high-tech

Pronta para as pistas, Yamaha R1M é tabelada a R\$ 169 mil e teve esgotado o lote trazido ao País



cidade, aceleração e frenagem. O piloto também pode fazer ajustes a seu gosto. Nos dois casos, o sistema filtra bem as imperfeições do piso.

O câmbio de engates curtos tem quick-

shift, que permite "subir" as seis marchas sem acionar a embreagem.

O novo painel, totalmente digital, exibe boa quantidade de informações, mas sob sol forte é difícil

enxergar os dados.

A nova R1 é mais compacta que a anterior, o que deixa o piloto bem ajustado e em posição mais agressiva. Na pista, isso garante mais agilidade, mas com-

promete o conforto. O visual "malvado" inclui pequenos faróis de LEDs sob a carenagem e casa bem com o comportamento intempestivo, mas sob controle, da R1M.

“ Graças ao acelerador eletrônico e ao refinamento dos dispositivos de gerenciamento, a aceleração ocorre de forma mais gradual, mas não menos "estúpida".

PRÓS E CONTRAS

PRÓS:

TECNOLOGIA - A eletrônica deixou a versão M mais fácil de guiar que a geração anterior da R1.

CONTRA:

TAMANHO - Por ser curta, é mais difícil para o piloto se "encaixar" na moto de forma confortável.

FICHA TÉCNICA

PREÇO - R\$ 169.000
MOTOR - 997 cm³, 4 cil., 16V, gasolina
POTÊNCIA (CV) - 200 a 13.500 rpm
TORQUE (MKGf) - 11,4 a 11.500 rpm
CÂMBIO - 6 MARCHAS

Automóveis

MERCADO

Sandero e Mobi foram os destaques de vendas de carros novos em junho. O modelo da Renault ultrapassou o Ford Ka e ficou com a terceira posição no ranking, com emplacamentos totais de 8.097 unidades. O Mobi teve, no mês passado, o melhor desempenho desde que foi lançado, no início do ano passado. Com 6.562 unidades, o Fiat foi o sexto carro mais vendido do Brasil em junho.

Com as mudanças, o Gol foi o que mais perdeu. O hatch da Volkswagen, que vinha brigando com o Sandero pela quarta posição entre os mais licenciados, ficou com o sétimo lugar no ranking em junho. A liderança foi mantida pelo Chevrolet Onix, seguido do Hyundai HB20 (confira a lista dos dez mais vendidos à direita).

Estreante de junho, o Argo registrou 1.643 emplacamentos, ante os 6 mil mensais estimados pela Fiat. Segundo informações da marca, esse número não contemplaria um mês completo de vendas, pois o carro só chegou às autorizadas no fim da se-

gunda semana do mês. A fabricante informa ainda que julho será o mês ideal para mediar as vendas do hatch - no mesmo período começa a campanha publicitária do estreante na TV.

Segmentos

Após dois meses no topo do ranking entre os utilitários-esportivos, o Compass perdeu o primeiro lugar para o HR-V, que retomou a liderança. O Honda teve 4.058 unidades emplacadas e o Jeep, 3.820.

No caso das picapes, a Fiat Toro voltou a triunfar na briga familiar com a Strada. No mês passado o modelo maior somou 5.579 unidades emplacadas, ante as 4.024 da veterana.

Confira os modelos mais emplacados no mês de junho (em unidades):

- 1º Chevrolet Onix: 14.923
- 2º Hyundai HB20 9.715
- 3º Renault Sandero 9.087
- 4º Ford Ka 7.812
- 5º Chevrolet Prisma 6.635
- 6º Fiat Mobi 6.562
- 7º Volkswagen Gol 6.529
- 8º Toyota Corolla 5.734
- 9º Fiat Toro 5.579
- 10º Fiat Uno 4.414S

“ Com as mudanças, o Gol foi o que mais perdeu. O hatch da Volkswagen, que vinha brigando com o Sandero pela quarta posição entre os mais licenciados, ficou com o sétimo lugar no ranking em junho.

Mobi e Sandero

em destaque na lista dos mais vendidos



Em junho, Fiat e Renault ganham posições na lista de carros novos mais vendidos



Automóveis

SERVIÇOS

Vida longa à bateria

Cuidados simples ajudam a prolongar a durabilidade do sistema mesmo no frio

Você entra no carro pela manhã, gira a chave por alguns segundos e nada. Tenta outra vez, sem sucesso. A cena, comum nos dias frios de inverno, pode ser evitada com alguns cuidados simples com a bateria do veículo. Isso porque o sistema pode não suportar o esforço extra exigido nas partidas a frio.

Gestor de tecnologia da DPaschoal, Leandro Vanni explica que é o calor do verão que deteriora mais as baterias. Porém, elas costumam apresentar problemas no inverno porque é nesse período que são mais exigidas na hora de ligar o motor.

A explicação é simples: com as temperaturas baixas, o óleo fica mais espesso, demandando maior esforço para girar o motor durante a primeira partida.

"Ao menor sinal de problemas, como ruídos ou dificuldades em ligar o carro, deve-se levá-lo à oficina para verificação", ex-

plica Vanni. Se o componente estiver condenado, a única solução é a troca - a bateria nova para um Fiat Palio 1.0 custa cerca de R\$ 360 no Empório das Baterias (3467-7122)

Algumas medidas simples no dia a dia ajudam a poupar o sistema e prolongar a durabilidade da bateria, que vai de três a quatro anos, em média.

Ligar o carro com o pé na embreagem, nos carros com câmbio manual, desacopla a transmissão do motor e alivia o sistema de partida do trabalho de girar também as engrenagens do câmbio, facilitando a tarefa.

Manter o tanquinho auxiliar da partida a frio sempre abastecido com gasolina nova também evita a "rateada" na hora de ligar o motor em dias frios, quando houver só etanol no tanque. Quanto mais rapidamente o carro "pegar", menos trabalho o motor de partida precisará fazer e menos carga da bateria será utilizada.

Cuide dos 'olhos' do carro

Além de prejudicar a visibilidade, faróis desregulados geram multa de R\$ 127,69 e 5 pontos na CNH

Carro também precisa fazer "exame de vista". Enxergar bem é fundamental, e faróis desregulados podem atrapalhar tanto o motorista do próprio veículo (que terá dificuldade para acompanhar o que acontece na via) quanto os que vêm no sentido contrário. Além disso, transitar com os faróis mal regulados é infração grave, prevista no Código de Trânsito Brasileiro, que pode ser punida com multa de R\$ 127,69, além de gerar cinco pontos no prontuário do infrator.

De acordo com o engenheiro da Bosch Rodrigo Raimundo, é recomendável fazer a regulagem caso o veículo tenha sofrido colisão frontal, ainda que os faróis não tenham sido atingidos. Isso porque o fecho de luz pode ser alterado mesmo por uma leve mudança na estrutura frontal, na qual o conjunto óptico é fixado.

Fachos bem direcionados devem iluminar tanto a dianteira do



veículo quanto a sinalização de trânsito, normalmente localizada à direita da via. Se o fecho estiver muito baixo (próximo do veículo) ou alto (refletindo no espelho do carro que vai à frente), é sinal de que pode estar fora dos padrões.

Segundo o proprietário da Bosch Car Light (3681-0231), oficina em Osasco, Claudio Roberto Pereira, os facho de luz devem iluminar o chão entre cinco e dez metros à frente do automóvel. Além disso, têm de ser direcionados 15 graus para a direita, de modo a iluminar

também as placas de trânsito.

Pereira afirma que até mesmo a trepidação causada por buracos ou vias irregulares pode desregular o conjunto.

O especialista lembra que outros fatores também contribuem para mudar a trajetória dos facho. Um deles é a instalação incorreta "Há um jeito certo de colocar as lâmpadas. Se o encaixe não for feito na posição correta, não dá regulagem", explica.

Além disso, Pereira recomenda que sejam utilizados apenas

componentes originais: "Às vezes a pessoa opta por lâmpadas que custam menos, mas elas não dão regulagem, não dão foco", afirma. Ele diz também que os ajustes de faróis de xenônio e LEDs que não sejam originais do veículo "não ficam 100%".

Na Bosch Car Light, o ajuste de faróis (alto e baixo) com lâmpadas halógenas (convencionais) custa R\$ 50. No caso dos de LEDs e xenônio, o preço do serviço sobe para R\$ 100. A regulagem dos conjuntos de neblina sai por R\$ 40.

Automóveis

DESEMPENHO

O Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) atualizou a lista de 2017 do Programa Brasileiro de Etiquetagem Veicular, que havia sido divulgada em abril. Com isso, passa a fazer parte da lista a maioria dos modelos lançados a partir do início deste ano.

O programa classifica os veículos com notas que vão de "A" (mais eficiente) a "E" (menos). Há duas classificações: uma compara o carro aos demais do segmento, e outra, a todos os modelos que estão na lista.

Os com notas "A" e "A" ou "A" e "B" recebem o selo Conpet de eficiência. Na nova edição da lista, ganharam a etiqueta 326 modelos, dos 983

que participam do programa (esse número inclui versões).

Desde 2016, a adesão das montadoras ao programa é compulsória - válidas para veículos leves com motores de ciclo Otto. O teste é feito em laboratório pela fabricante e auditado pelo Inmetro.

Novatos. Há carros lançados neste ano que ainda não aparecem na lista. A maioria é da Renault, como a linha Captur e o Duster com novo motor 1.6 e câmbio CVT. Até o fechamento desta edição, o Inmetro não havia informado a razão da ausência.

O Sandero com novo motor 1.0 12V está listado no programa com duplo "A". Também passam a

fazer parte da lista os Peugeot 208 (hatch) e 2008 (utilitário-esportivo) com motor 1.6 e o novo câmbio automático de seis marchas.

Esses modelos ainda não foram lançados, diferentemente do C3 1.6 com o mesmo câmbio. O Citroën acaba de chegar às concessionárias, mas não está no programa do Inmetro.

Um dos destaques da nova lista é o Fiat Argo, que tem duplo "A" tanto nas opções com motor 1.0 quanto com o 1.3.

Inmetro revela consumo de novatos

Programa de etiquetagem passa a incluir vários carros lançados neste ano



“ Novatos. Há carros lançados neste ano que ainda não aparecem na lista. A maioria é da Renault, como a linha Captur e o Duster com novo motor 1.6 e câmbio CVT.

NOVOS MODELOS DA TABELA

MODELO	CONSUMO(km/l)
Fiat Argo 1.0 6V	Gasolina 15,1 (R); 14,2 (U) Etanol 10,7 (R); 9,9 (U)
Honda WR-V	Gasolina 12,4 (R); 11,7 (U) Etanol 8,8 (R); 8,1 (U)
Renault Sandero 1.0 12V	Gasolina 14,1 (R); 14,2 (U) Etanol 9,6 (R); 9,5 (U)
Peugeot 208 1.6 automático	Gasolina 13,2 (R); 11 (U) Etanol 9,3 (R); 7,7 (U)
Chevrolet Cruze Sport6	Gasolina 13,6 (R); 11,3 (U) Etanol 9,3 (R); 7,6 (U)
Nissan Frontier	10,1 (R); 8,9 (U)* (Diesel)

Automóveis

TURBINADA

A quarta geração do Audi A8, que desembarca no Brasil no segundo semestre de 2018, é um carro que chega ao mercado para ler e pensar. Rival de BMW Série 7 e Mercedes-Benz Classe S, o modelo topo de linha é o primeiro feito em série com nível de automação 3. Isso significa que, no sedã, não é mais necessário colocar as mãos no volante a até 60 km/h.

Para viabilizar esse sistema, a inteligência artificial do carro foi aprimorada. Além disso, há a tecnologia traffic jam, que reúne todas as informações dos sensores para ler placas de trânsito, velocidades dos carros na frente e atrás, tangência de curvas e muito mais.

Para o avançado sistema funcionar, o novo A8 tem 12 sensores ultrassônicos, quatro câmeras de 360 graus, uma na parte de cima do para-brisa e uma infravermelha. Há ainda um radar em cada quina do carro e um scanner a laser na frente - usado pela primeira vez em um veículo de produção.

O A8 traz ainda uma câmera que monitora o motorista para ver se ele dormiu. Em caso positivo, um alerta sonoro é iniciado. Se for ignorado, o carro para e encosta. Por meio de um aplicativo de celular, o myAudi, o dono do Audi também poderá ordenar que o carro estacione sozinho

e que venha lhe buscar na porta de casa, se o modelo estiver na garagem.

O A8 tem suspensão a ar com um sistema que lê buracos e as

condições do piso e antecipa os impactos, deixando sempre o chassi o mais neutro possível, gerando mais conforto.

Em caso de uma co-

lisão lateral iminente, a suspensão inteligente levanta a lateral do A8 em 8 cm para que o outro carro bata na parte estrutural mais rígida do sedã e diminua o

dano aos ocupantes.

Na linha de motores a gasolina, todos turbo, o V6 gera 340 cv e o V8, 460 cv. Em 2018, chega o 6.0 W12, com 585 cv.

Novo A8 antecipa o futuro

Sedã da Audi chega ao Brasil em 2018 com o mais avançado sistema autônomo

